

Em Esmojães

**Criança  
de três anos  
cai a um poço**

página 4

Embate com automóvel

**Ciclista  
morre  
na Rua 33**

página 4

Na Rua do Loureiro

**Ferido grave  
em colisão  
com Vouguinha**

página 4

José Mota ironiza com notícias sobre obras no concelho



**“O mercado  
não está a cair!”**

página 11





A pista do aeródromo de Paramos poderá vir a ser encerrada, caso não sejam cumpridos os requisitos mínimos de segurança até 2005. Quem o revelou foi o Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC) numa recente reunião nas instalações do Aero Clube da Costa Verde.

Em entrevista ao jornal Defesa de Espinho, o recentemente eleito presidente da Direcção, Jorge Pinhal, não esconde a sua preocupação.

Se não se cumprirem as condições mínimas de segurança até 2005

## Aeródromo de Paramos pode encerrar

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Após quatro anos de ausência das direcções do Aero Clube da Costa Verde, Jorge Pinhal assumiu, desde o início do ano, os destinos daquela colectividade de Paramos. "Sou um apaixonado pela aviação e por este clube e, com a insistência de algumas pessoas, levou a que regressasse" -, revelou-nos Jorge Pinhal, que mostra algumas preocupações em relação à operacionalidade da pista do aeródromo de Paramos, uma vez que, aquela infra-estrutura, deverá reunir as condições mínimas de segurança até 2005, sob o risco de ter de ser encerrada.

– **Quais são os propósitos do novo elenco directivo?**

– São os mesmos de sempre. A nossa primeira luta passará, sempre, por tentar criar condições de segurança na operacionalidade deste aeródromo e, por outro lado, fazer desenvolver o Aero Clube dentro das suas actividades normais. Não temos nenhum projecto megalómano nem nenhuma ideia espectacular. Queremos continuar a oferecer aviação às pessoas e cumprir os objectivos que os nossos estatutos definem. Gostaríamos de criar condições nesta zona Sul do concelho seja o mais agradável possível.

– **Quais são as grandes iniciativas que têm em mente?**

– Aquilo que será mais importante, neste momento, são os trabalhos de manutenção e de melhoramentos do aeródromo, que temos vindo a executar com a excelente colaboração da Junta de Freguesia de Paramos. Queremos continuar a desenvolver este trabalho até porque temos a informação de



que até 2005 este aeródromo terá de ter condições reais de segurança, sob o risco de poder ser encerrado. A nível de evolução da nossa actividade, como estamos condicionados aos fundos que conseguimos obter e ao dinheiro que temos, teremos de avançar devagar. No entanto, iremos apostar em colocar os aviões à disposição dos sócios, na instrução de pilotagem e no aspecto social, nomeadamente no convívio entre os sócios. O almoço que realizamos com colegas do Aero Clube de Portugal é a primeira iniciativa.

– **Tem havido procura desta pista por parte de pilotos nacionais e estrangeiros?**

– Só não somos mais requisitados porque não temos condições de segurança! Temos uma das melhores localizações do país, quer pela localização da própria pista, pela área envolvente, pelas acessibilidades e pela logística que podemos prestar. No âmbito do Euro 2004, este aeródromo vai sofrer sérias restrições de utilização, em virtude do tráfego que irá ser canalizado para o Aeródromo de Manobra N.º 1, em Maceda, e que irá ser bastante. Por outro lado, por questões de segurança, ninguém investirá nisto! É pena porque já recebemos alguns contactos da Bélgica, por parte de equipas profissionais de aviação que queriam vir para aqui com jactos executivos, com passageiros que viriam para cá para ver os jogos de futebol. Vamos ficar de fora porque não temos condições!

Já temos uma promessa por parte da Câmara Municipal



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932

**PROPRIEDADE** – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direcção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redacção**  
Manuel Proença  
Sandra Soares

**Colaboradores**  
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos e Vítor Lancha.

**Colunistas**  
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Publicidade**  
Joaquim Natário

**Secretaria de Administração e Redacção**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redacção**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.no.sapo.pt](http://www.defesadeespinho.no.sapo.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

### Telefones

### Úteis

A. Viação Espinho ..... 22 734 03 23  
Biblioteca ..... 22 734 06 98  
Bomb. V. Espinho ..... 22 734 00 05  
Bomb. V. Espinhenses ..... 22 734 00 42

Câmara Municipal ..... 22 733 58 00  
Centro de Saúde ..... 22 734 11 67  
Clínica Costa Verde ..... 22 734 58 85  
Clínica N.º S.ª d'Ajuda ..... 22 734 26 95  
Clínica S. Pedro ..... 22 734 47 14  
Policlínica ..... 22 733 06 40  
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31  
CTT - Anta ..... 22 733 06 61  
EDP - Avarias ..... 800 506 506

EDP - Leituras ..... 800 236 236  
Estação CP ..... 22 734 63 12  
Fisioclinica ..... 22 731 49 86  
Brigada Fiscal ..... 22 734 11 96  
Hospital Espinho ..... 22 733 11 30  
Hospital V. N. Gaia ..... 22 379 42 11  
S. Sebastião (S.M.Feira) .... 256 37 97 00  
Junta Freguesia ..... 22 734 44 18  
PSP ..... 22 734 00 38

Registo Civil ..... 22 734 05 99  
Repartição Finanças ..... 22 734 07 50  
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40  
Táxis (Câmara) ..... 22 734 31 67  
Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10  
Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17  
Táxis Unidos ..... 22 734 22 32  
Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30  
Tribunal ..... 22 734 23 51

**Anta**  
Farmácia ..... 22 734 11 09  
Junta Freguesia ..... 22 734 64 53  
Lar da 3.ª Idade ..... 22 733 09 00  
Unidade de Saúde ..... 22 734 58 10

**Guetim**  
Junta Freguesia ..... 22 734 42 26

### Paramos

Centro Social ..... 22 733 08 70  
Farmácia ..... 22 734 63 88  
Junta Freguesia ..... 22 734 27 10  
Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23  
Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01

### Silvalde

Junta Freguesia ..... 22 734 40 17  
Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01  
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42





de Espinho no sentido de se dar um ligeiro arranjo à pista. Tenho a certeza de que, durante o Campeonato Europeu de futebol, teremos visitas de aviões particulares, organizadas pelos aero clubes e por particulares, com pessoas que quererão ver os jogos. Nós estamos-nos a preparar para os receber da melhor maneira possível.

– **O Euro 2004 foi uma oportunidade perdida para o Aero Clube da Costa Verde e para o aeródromo de Paramos?**

– Acho que é, de facto, uma oportunidade perdida para o aeródromo. Esta infra-estrutura pública e tenho pena que continue a não haver interesse, pelo menos pela sua manutenção. Naturalmente que a Câmara de Espinho tem outros projectos, com outra relevância, e que estarão à frente deste. Aquilo que é necessário fazer-se aqui não é muito, mas é preciso alguém começar a fazê-lo.

Entendo, perfeitamente, a posição da Câmara. Não será fácil pegar neste projecto, tendo em conta o estatuto do local, os vários proprietários dos terrenos que sobre ele têm direitos. A pista é militar e envolve terrenos do Ministério da Defesa e os outros terrenos são de servidão militar. Por isso, não se trata simplesmente de um campo baldio que esteja aqui ao abandono! Mas acho que são problemas que se resolvem com assinaturas de papéis e que poderão ser solucionados pelos políticos. Não se trata de uma questão de compra e venda. Terá de haver um trabalho político para se resolver o assunto.

Acredito que será a Câmara a entidade indicada para encabeçar um processo desses.

– **Mas afinal qual é, de facto, o problema?**

– Há que definir, em primeiro lugar, este aeródromo como municipal. Esta é uma pista militar que foi abandonada pelos militares e que está sob a alçada do Aero Clube da Costa Verde. Somos a única entidade que toma conta disto. Se passasse para o estatuto de aeródromo municipal, teria, forçosamente, de se prever um investimento.

Isto tudo passa pela vedação da pista, por forma a ga-

rantir a segurança e cumprir as novas normas comunitárias e do Instituto Nacional de Aviação Civil.

Não vejo estes investimentos sob o ponto de vista monetário, uma vez que o que está mesmo em questão é a vedação da pista e um arranjo do piso.

No meu entender, estes arranjos não deverão ser feitos antes da vedação porque tudo o que for feito é para os automóveis, à noite, virem para cá estragar e devassar.

– **Têm feito alguma coisa por vossa iniciativa?**

– Com a ajuda da Junta de Freguesia de Paramos temos vindo a fazer pequenos melhoramentos. Terraplanamos os primeiros 200 metros da pista do lado Sul. Temos uma zona em terra batida, que não existia e que será arrelvada. Vamos, dessa forma, aumentar a pista útil em mais 200 metros. Neste momento, dos 1500 metros da pista apenas estamos a usar 490! Seria a maneira mais simples, deslocando-se a estrada que atravessa a pista, para Norte mais alguns metros. Para que esta pista não tivesse grandes restrições ao tráfego ligeiro, deveria ter, no mínimo, 1000 metros. E deslocarmos essa estrada para Norte 400 metros, garantimos os tais mil metros. Esta, na minha opinião, seria a forma mais simples e que menos problemas causaria às populações locais. Ao fim e ao cabo disciplinávamos este terreno.

Por outro lado, seria importante fazer um ordenamento deste espaço, uma vez que há várias pessoas que o utilizam, não só para a aviação. O espaço dá para todos, mas por favor não venham jogar futebol para cima das nossas plataformas nem para onde transitam os aviões! Há muito espaço à volta que pode e deve ser reservado para essas actividades de lazer.

Gostaria que a Câmara se interessasse mais por este espaço, que tem campo e praia, disciplinando-o, de maneira a não se encontrar da forma anárquica que se encontra.

– **Têm alguma conversa planeada com a Câmara?**

– Não. O nosso mandato tem apenas dois meses e têm havido alguns problemas internos, pequenas questões, que nos têm ocupado o tempo. A única reunião que tivemos, e que a Câmara esteve presente,



foi a pedido do Instituto Nacional de Aviação Civil. Essa reunião decorreu no âmbito do Euro 2004 para verificar 'in-loco' as condições de segurança que este aeródromo oferece. Tivemos o cuidado de chamar para essa reunião representantes da Junta de Freguesia de Paramos, Regimento de Engenharia, Câmara, bombeiros e Polícia de Segurança Pú-

blica. O INAC referiu aquela questão de, até 2005 ter de haver condições de segurança. No entanto, os meus contactos como director do Aero Clube já vêm de há muitos anos a esta parte. No meu mandato anterior, a pedido do presidente da Câmara, elaboramos um projecto onde considerávamos o aumento da pista para Sul e o deslocamento da estrada para

Norte. A Câmara deverá ter outras coisas em que pensar. Nós vamos fazendo as coisas conforme podemos, ora solicitando apoio ao Regimento de Engenharia, ora pedindo apoio à Câmara... Vamos espalhando terras...

– **Que intervenção vão fazer, afinal, na pista?**

– Pedimos à Câmara para nos fazer uma regularização do

piso. Para já vai ser varrida a pista e o asfalto será regularizado conforme for possível. Serão repintadas as marcações que estão muito apagadas.

– **Mas isso é uma coisa provisória e muito pouco duradoura?**

– Não são os aviões que estragam a pista. São os automóveis que nela, indevidamente, transitam.

Para um convívio

## Aviões do Aero Clube de Portugal em Paramos

Cerca de meia centena de pessoas estiveram reunidas num almoço de confraternização, nas instalações do Aero Clube da Costa Verde, entre as quais se destacou, como convidado, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos.

Cinco aeronaves, oriundas do Aero Clube

de Portugal, viajaram até Paramos, para um convívio entre as duas instituições, e que faz parte de uma política implementada pela gestão de Jorge Pinhal.

Manuel Proença







Na passagem-de-nível  
da Rua do Loureiro (Silvalde)

## Ferido grave em colisão com Vouguinha

Devido à pouca visibilidade, quem atravessa a linha do Vouguinha na passagem-de-nível da Rua do Loureiro, em Silvalde, arrisca-se a ser surpreendido pelo comboio.

Foi o que aconteceu a um silvaldense de 72 anos, pelas 15.30 horas da passada quinta-feira, que atravessava a referida passagem na sua motorizada, de ponte para nascente, quando o Vouguinha chocou contra a roda traseira do seu veículo, projectando-o vários metros.

O choque provocou ferimentos graves na vítima que foi transportada ao Hospital de Espinho e, posteriormente, transferida para a unidade de saúde de Santa Maria da Feira, pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Sandra Soares

## Em Esmojães Criança de três anos cai a um poço

Uma criança do sexo masculino de três anos de idade, morreu, após ter caído a um poço de água, com cerca de seis metros de profundidade, na Rua do pelourinho, em Esmojães - Anta.

O acidente ocorreu cerca das 19 horas de quinta-feira, quando a mesma se encontrava a brincar no terreno onde estava localizado o poço.

Os residentes retiraram a criança do fundo do poço e, de imediato, deram o alarme aos Bombeiros Voluntários Espinhenses que se encontravam a extinguir um incêndio nas imediações. Pouco depois também compareceram no local os Bombeiros Voluntários de Espinho e uma equipa médica do Instituto Nacional de Emergência Médica que transportaram o menino, numa ambulância, para o Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, onde acabou por falecer.

Manuel Proença

Num embate com automóvel

## Ciclista morre na Rua 33

Um homem, de 33 anos de idade, residente em Mozelos, Santa Maria da Feira, foi vítima mortal de um choque entre um veículo ligeiro misto, na Rua 33, cerca das 10.30 horas de sábado.

O ciclista, que descia a Rua 33, foi apanhado, no cruzamento, por automóvel vindo da Rua do Porto (da Bicha das Sete Cabeças e do Complexo de Ténis), que, supostamente, não terá parado num sinal de Stop.

O sinistrado foi assistido pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses e foi transportado ao Hospital de Espinho.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO  
vende-se no  
Quiosque  
Solveverde  
(Rua 19)

VENDE-SE MORADIA

ESPINHO - CENTRO

Rua 27 - Jto. ao Restaurante "Concha"

Virada a sul, c/ habitação no 1.º andar, totalmente remodelada, mov. coz. com electrod., c/ entrada indep., c/ logr. + LOJA r/chão p/ qualquer ramo

Particular: 96 417 7996 - 96 424 7676



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2004

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 2.ª Sessão Ordinária de 2004, se inicia no próximo dia 28 de Abril, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

a) - APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2003;

b) - DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) - LEI DAS COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS;

c) - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;

d) - APROVAR AS ACTAS N.OS 24 A 37/2003.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 13 de Abril de 2004

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Carlos Morais Gaio

ADAMO  
17 ABRIL

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt







Na Rua de S. Martinho  
(Anta)

## Contentor incendiado

Os actos de vandalismo são repetidamente levados a cabo um pouco por todas as ruas da cidade. Neste caso, na Rua de S. Martinho de Anta, um dos contentores de lixo terá sido incendiado por vândalos.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses, que imediatamente acorreram ao local, não conseguiram evitar que o contentor ficasse irremediavelmente danificado.

Manuel Proença



## Ao tentar fugir Moldavo detido por agressão a polícia

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na sexta-feira, pelas 22.30 horas, um homem, de 27 anos, pedreiro, natural da Moldávia, por injúrias e agressão ao agente detentor, na sequência de envolvimento em desordem no interior do Centro Comercial Solverde 2.

O homem foi conduzido à secção policial, uma vez que não possuía qualquer tipo de documento de identificação nem de autorização de permanência em Portugal.

O cidadão moldavo tentou fugir das instalações da Polícia a acabou por rasgar o uniforme a um agente policial.

### Operação Páscoa 2004

A Polícia de Segurança Pública de Espinho esteve envolvida em duas operações Stop, integradas nos programas "Páscoa em Segurança" e "Páscoa 2004".

Na quinta-feira a PSP de Espinho controlou 1077 veículos automóveis, fiscalizou 25, levantou 39 autos de contra-ordenação por excesso de velocidade, um auto por falta de cinto de segurança e dois por uso de telemóvel.

No sábado, a PSP acabou por controlar 213 veículos, fiscalizando 95 deles. Nessa operação, a Polícia levantou 17 autos de contra-ordenação, dois deles por condução sob o efeito do álcool, 10 por excesso de velocidade, um por falta de seguro, um por falta de inspeção periódica obrigatória, dois por transposição de uma linha contínua e um por desactualização do Título de Registo de Propriedade.

Durante esta operação de sábado, a PSP acabou por deter quatro condutores por se encontrarem com taxas de alcoolemia superiores a 1,20 g/l – um homem de 41 anos, com uma taxa de 2,34 g/l; um homem de 43 anos que conduzia sem carta de condução, uma vez que estava apreendida e apresentava uma taxa de alcoolemia de 2,34 g/l; um homem de 28 anos, com uma taxa de 1,63 g/l; um homem de 47 anos, com uma taxa de 1,28 g/l.

Manuel Proença



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### Edital

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25/04/2004

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia **25 de Abril de 2004**, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas **11 horas**, uma **Sessão Extraordinária desta Assembleia**, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO:

COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 12 de Abril de 2004

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) Carlos Morais Gaio

CLÍNICA DE  
MEDICINA  
DENTÁRIA

IMPLANTES \* ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco  
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação  
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,  
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

### Centro de Espinho VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 (Rua 14, n.º 942) – R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

OURIVESARIA  
Confiância  
1890



FAQUEIROS  
TOPAZIO

TEL.: 22 734 03 69 • www.ourivesariaconfianca.com



Obras na ponte  
do rio do Mocho

# “Exemplo da falta de cuidado e de respeito pelos habitantes do concelho”

*Numa iniciativa da Comissão Política do Partido Social Democrata de Espinho, com a presença dos seus vereadores, Correia de Araújo e Paulo Leite, decorreu no sábado uma visita às obras a decorrer na ponte sobre o Rio do Mocho, na Rua da Igreja, situada na Freguesia de Guetim, na rua que lhe dá acesso directo ao IC24.*

A forma como têm vindo a decorrer as obras, designadamente o corte total da rua servida pela ponte, foram a principal razão para a visita, que teve como maior objectivo dar voz às populações afectadas pela forma como o corte da rua foi feito.

Segundo Correia de Araújo e Paulo Leite “não se compreende como é que se corta assim uma rua, que é a principal forma de acesso ao IC24, por tanto tempo, e sem sequer sinalizar devidamente a obra, dando indicações precisas quanto às alternativas que sobram a quem pretende aceder a Guetim por aquela via”.

Referiram ainda que “esta forma de actuar por parte da Câmara, é já habitual, sendo o principal exemplo as obras que actualmente decorrem no cen-

tro da cidade em que, não é raro que, mesmo os habitantes do centro de Espinho, se confrontem constantemente com interrupções ao trânsito não assinaladas devidamente, dando frequentemente origem a engarrafamentos e enormes perdas de tempo às vítimas de tais armadilhas. Imagine-se, o que acontece a quem vem de fora e que não conheça minimamente a cidade. É um caos completo, inaceitável e incompreensível, que prejudica claramente a imagem da cidade”.

Sem colocar em causa a necessidade da intervenção na ponte visitada “mormente por ser evidente o obstáculo que a mesma criava à passagem das águas do Rio do Mocho, gerando cheias em época de maior pluviosidade”, os vereadores do PSD continuaram afirmando



que “mesmo assim, não se pode prejudicar desta forma todos aqueles que utilizam esta rua como acesso às suas habitações, postos de trabalho, negócios, etc., numa clara demonstração de falta de respeito por todos os afectados com este

corte tão abrupto e eventualmente desnecessário porquanto teria sido possível fazer a obra sem a interrupção total da via, evitando agora a todos os afectados, que tenham que percorrer mais cerca de quatro quilómetros, para chegar a

Guetim”.

Continuaram ainda demonstrando a sua preocupação “no que toca por exemplo às situações de emergência em que uma ambulância que poderia chegar rapidamente à referida rua, tenha agora que

fazer um percurso alternativo gerador de perdas de tempo que podem infelizmente revelar-se graves, em caso de maiores urgências, desconhecendo-se as duas corporações de bombeiros tenham sido informadas do corte da referida via”.



## CORREIO DO LEITOR

### “A dor de uma espinhense”

Sou uma jovem espinhense com vergonha de o ser. Já não se consegue respirar neste Espinho à beira-mar. O ar puro e a paz de espírito dos espinhenses são diariamente violados pela carência de organização, sensibilidade e principalmente pelo respeito que todos nós aprendemos a idolatrar. Estas obras que se arrastam indefinidamente no tempo têm sido a dor de cabeça da maioria da população da minha terra. Acorda-se com o barulho das obras e já se adivinham transtornos. E ninguém sabe se continuam no dia seguinte! Temos nós de adivinhar se podemos, hoje, circular por aquela rua que ainda ontem se encontrava interdita ao trânsito; temos nós que sondar se, ao invés de ontem, será hoje possível retirarmos as viaturas das nossas garagens.

Isto sucedeu comigo! Tive de adivinhar que a entrada e saída de viaturas da garagem do meu prédio se encontraria interdita da parte da tarde para, ainda de manhã, retirar o meu carro. E isto, porque ninguém nos dá uma satisfação; ninguém nos avisa do que podemos e do que não podemos fazer daqui por umas horas. Espinho está triste, despovoado e sem paciência. Este desabafo não mais pretende do que uma palavra de respeito; do que um gesto atento. O mesmo que exigem de nós – espinhenses – pela altura do tão disputado voto secreto e cívico!

Alexandra Prats Couto  
(Espinho)



Deputado espinhense na Direcção do Grupo Parlamentar do PSD

# Luís Montenegro coordenador da Comissão Permanente da Defesa Nacional

*O deputado espinhense com assento na Assembleia da Republica, Luís Montenegro, foi na passada semana imbuído em duas novas funções, sendo eleito coordenador da Comissão Permanente da Defesa Nacional e por esse facto incorpora agora, como vogal, a direcção do grupo parlamentar do PSD.*

João Limas

O grupo parlamentar do PSD, à imagem do que já havia acontecido com o Partido Socialista foi a votos. Um acto eleitoral onde Guilherme Silva foi, pelos 105 deputados social-democratas, reeleito presidente e em que foram eleitos, também, os onze coordenadores da ban-

cada para outras tantas comissões permanentes em que o partido tem acção. O espinhense Luís Montenegro, depois de ter sido já nomeado coordenador dos deputados eleitos pelo círculo de Aveiro, mereceu agora a confiança dos companheiros do partido e foi eleito coordenador da Comissão Permanente da Defesa Nacional, substituindo Rui Go-

mes da Silva. Para além da eleição para coordenador desta comissão, Luís Montenegro entra também para a Direcção do Grupo Parlamentar, desempenhando as funções de vogal. Sobre o seu campo acção,

a partir de agora, o deputado espinhense afirma:

“O meu trabalho vai ser de vincular a opinião do partido nos mais diversos campos de acção na área da defesa. Do ponto de vista da acção parla-

mentar propriamente dita, vou continuar a ser um deputado como os outros. Vou continuar a ter a possibilidade de acompanhar todos os assuntos em geral, os do distrito de Aveiro e do concelho de Espinho em

particular. Vou continuar, pelo menos para já, a desempenhar as funções de coordenador dos deputados eleitos pelo círculo de Aveiro, mas no ponto de vista da especialização da actividade parlamentar vou dedicar-me quase exclusivamente à área da defesa, pois nós dentro do grupo parlamentar do PSD temos um regra que implica que os coordenadores das comissões só fazem parte da comissão que coordenam. Eu estou também noutras comissões mas como não são permanentes, são eventuais, não há problema”.

Relativamente à comissão que vai coordenar Luís Montenegro salienta que “é uma comissão um pouco particular, é a única da Assembleia da Republica que por regra funciona à porta fechada, pela razão de que as matérias que são tratadas tratam-se de matérias de Estado, que envolvem, por exemplo a segurança externa. Neste momento assume uma particular importância porque há algumas matérias muito importantes que estão em cima da mesa, por exemplo as alterações da Lei 9 de 2002, a profissionalização das Forças Armadas e o reequipamento das mesmas”.

Apesar de a eleição para o cargo ter acontecido há poucos dias Luís Montenegro já se “estreou” nas novas funções, os deputados que compõem a comissão permanente de Defesa Nacional visitou na passada terça feira a Escola Prática de Transmissões, no Porto.

Com esta eleição de Luís Montenegro os deputados eleitos pelo círculo de Aveiro têm agora à sua responsabilidade a tarefa de coordenar duas das onze comissões, para além da defesa, coordenada pelo espinhense também a pasta do Poder Local está sobre a coordenação de outro deputado do distrito de Aveiro, Manuel Oliveira.



Jantar com Amadeu Morais e Pedro Nelson

## Guy Viseu ou Vítor Hugo poderão candidatar-se à Câmara



Amadeu Morais, Guy Viseu, Pedro Nelson de Sousa e Vítor Hugo, estiveram juntos, na segunda-feira, num jantar,

onde abordaram algumas questões do panorama político espinhense.

Estes quatro proeminen-

tes cidadãos, entre muitos outros assuntos, segundo apuramos, mostraram estar em perfeita sintonia no sen-

tido de encontrarem uma solução para a Câmara Municipal, solução essa que poderá passar tanto por Guy

Viseu como por Vítor Hugo.

Manuel Proença (texto)  
Vítor Lancha (foto)

Também com Luís Montenegro

Universidade Sénior na Assembleia da República

Por lapso, a que nos penitenciamos, na notícia publicada na nossa anterior edição sobre a Universidade Sénior na Assembleia da República, não veio mencionada a presença do deputado Luís Montenegro.

As nossas desculpas, tanto ao deputado em questão, como aos elementos da Universidade Sénior que estiveram presentes.



## Associação Cívica divulga conclusões da conferência/debate de Ernâni Lopes

# “É premente a realização de um plano estratégico para Espinho”

A Associação Cívica de Espinho tornou publicas, recentemente, as conclusões da conferência/debate que decorreu no Casino de Espinho, a 12 de Março, proferida por Ernâni Lopes e que versava as “Cidades e Desenvolvimento”.

A Associação Cívica de Espinho considera, através de um documento ao qual tivemos acesso que “este evento, que contou com assinalável adesão, revestiu-se da maior importância para os que estão interessados no desenvolvimento das nossas cidades, e, mais particularmente, no desenvolvimento de Espinho”.

Diz o mesmo documento que “compete assim à Associação Cívica de Espinho

apresentar a síntese e conclusões da referida Conferência e publicá-las junto dos agentes políticos e económicos, e da população em geral”, apresentando “os extractos mais significativos da exposição do Prof. Doutor Ernâni Lopes, bem como algumas reflexões, da responsabilidade da Associação Cívica de Espinho, ajustadas à realidade do nosso Concelho:

Na sua palestra o Prof.

Doutor Ernâni Lopes identificou como um dos maiores problemas deste século: cidades e desenvolvimento, pelo que se torna imperiosa a sistematização da definição estratégica das mesmas.

A economia portuguesa, ou a de uma cidade, encaram dois cenários possíveis: cenário espontâneo – definhamento (ao sabor da corrente); cenário de afirmação – de carácter aspiracional, com mudança de estruturas.

Neste contexto é necessário procurar e identificar domínios com potencial estratégico dinâmico, que, no caso da economia portuguesa serão:

Turismo – sector que tem que ser reinventado.

Ambiente – conjunto complexo de actividades onde os investimentos serão mais vultuosos nos próximos anos.

Cidades e desenvolvimento – as cidades com um papel decisivo no desenvolvimento, pelo que é fundamental a definição da sua estratégia do desenvolvimento.

Serviços de valor acrescentado – saúde, serviços às 3ª e 4ª idades (cruzam com o turismo), educação (com formas mais inovadoras) e serviços à economia internacional.

Hypercluster da economia do mar – conjunto de actividades relacionadas com o mar.

Uma economia faz-se com todos os sectores, e nunca em monocultura, tendo alguns deles potencial estratégico dinâmico, sendo necessária uma permanente interacção entre actores e estratégias.

As economias são o que são pela qualidade dos actores e pelas estratégias que são capazes de conceber e concretizar”.

Referindo-se concretamente às cidades, o documento elaborado pela Associação Cívica de Espinho considera que “desde meados da década de 80 para cá as condições de organização alteraram-se aos mais

variados níveis sob a pressão da globalização, sobretudo devido a dois fenómenos: o espaço desmaterializou-se; o tempo compactou-se (citando-se a CNN e a Internet como versões populares da globalização).

A partir daí, duas realidades simultâneas passaram a ter que conviver: a lentidão da história (a lenta evolução sociológica ao longo dos tempos); viver em ‘real-time’ (acesso instantâneo à informação, independentemente do tempo e lugar).

Os grandes ganhadores destas realidades são as pequenas cidades e as ilhas.

Deste modo, tem-se observado o papel crescente das cidades médias e de uma ou outra pequena cidade, apesar do crescimento ter sido feito do lado do consumo e não da produção.

A cidade é um ponto de acumulação de capacidades e funções, pelo que tem que ser capaz de as atrair.

Cada cidade tem que se afirmar na competição global pelos recursos, qualificações, tecnologias e capitais, num ambiente em que todas concorrem com todas.

Os recursos que não forem capazes de atrair vão para outro lado pelo que existe a exigência permanente de uma estratégia de desenvolvimento (o que se quer, como se faz, como se obtêm os recursos).

Uma cidade desenvolve-se atraindo recursos e capacidades.

A sistematização do posicionamento estratégico das cidades deverá obedecer a cinco etapas fundamentais: análise, avaliação, estratégia, acção e controlo”.

E prossegue:

“Microgeopolítica – Conceito relativo ao posicionamento estratégico de um ponto (cidade), num mapa de um mundo global, que é o nosso, resultante de três componentes articuladas: conceptual, teórica e política.

Esta filosofia tornar-nos-á capazes de ser, pensar e agir globalmente face à com-

petição, independentemente da dimensão”.

A Associação Cívica de Espinho entendeu, por bem, juntar ao documento das conclusões da conferência/debate, algumas afirmações de Ernâni Lopes, das quais se destacam as seguintes:

“Para que serve a economia portuguesa? Ou local?”

Não serve para nada se tudo o que se fizer for mais bem feito e mais barato noutro sítio.

Qualquer coisa que não serve para nada, apaga-se.

As coisas não são para ir fazendo, são para fazer.

Não há tempo para aguardar pelo aparecimento de novos actores, o que só será alcançado modificando o ensino, que está a degradar-se e necessita ser corrigido – processo que demora muitos anos.

Que país vamos deixar aos nossos filhos? Esse país não será resultado da política formal, mas sim do nosso papel, do papel das organizações cívicas, que têm que dar origem a uma elite dirigente.

Portugal não tem elite dirigente (o maior problema da sociedade portuguesa).

A elite dirigente te é constituída por muito pouca gente; não é classe do poder; não tem que estar na classe política (se estiver é poder formal); produz e difunde valores, atitudes e padrões de comportamento; molda a sociedade pela promoção de virtudes como a coragem, a sabedoria, a temperança e a justiça.

As associações cívicas têm um papel fundamental, transmitindo o sentido de responsabilidade perante a vida e a sociedade.

As associações cívicas são formadas por cidadãos pensando no futuro, estudando, trabalhando em conjunto, afirmando-se na sociedade portuguesa.

A Associação Cívica de Espinho tem por natureza estatutária melhorar, aprofundar, esclarecer o grau de consciência em termos de cidade”.

### Reflexões da Associação Cívica

O documento elaborado pela Associação Cívica de Espinho conclui o seguinte:

“A conferência do Prof. Doutor Ernâni Lopes teve o grande mérito de reforçar a nossa convicção da necessidade de se pensar no futuro do nosso concelho de uma forma mais estruturada e sustentada.

O futuro não se compadece com visões sectoriais e limitadas da realidade. Vivemos num mundo cada vez mais global e em mutação constante e acelerada, sendo absolutamente necessário compreender e saber interpretar o que nos rodeia, e o que é decisivo para conseguirmos potenciar as nossas competências, atrair recursos e capacidades.

Para isso mesmo é fundamental diagnosticar, avaliar, definir uma estratégia, agir, aplicá-la e controlá-la.

Não há mais lugar para amadorismos e improvisos.

Não devemos, nem podemos perder mais tempo.

Espinho tem potencialidades únicas que têm que ser aproveitadas e rentabilizadas.

É premente a realização de um plano estratégico para Espinho, tendo em conta as mais recentes evoluções social e económica sob a pressão globalizadora do nosso tempo, realizado por quem tenha as devidas competências para o efeito, com a participação de todos os agentes políticos e económicos e da população em geral, através das suas múltiplas organizações.

É desejável um pacto de regime, que concentre todos os esforços nesse plano.

Da conferência resultou e ficou bem patente a necessidade da intervenção cívica dos cidadãos.

A Associação Cívica de Espinho vai cumprir o seu papel, apelando ao sentido de responsabilidade dos espinhenses!

Já está a cumpri-lo!”



### CORREIO DO LEITOR

## As dez confidências do senhor coronel Jacinto

Leio com atenção, semana a semana o nosso jornal *Defesa de Espinho*.

Esta semana, e por se tratar de um amigo, li avidamente as

suas “Dez confidências” e fiquei triste...

Verifiquei algumas das suas (in)confidências e não podia deixar passar em claro, sem que também por intermédio do mesmo jornal as possa aclarar.

“Como apresentaria o concelho a um amigo?”

Desculpe coronel Jacinto. O senhor sabe, pois representou a nossa autarquia, embora certamente as não tivesse visitado no seu mandato como vereador da Câmara de Espinho, que existem por aí umas certas instituições dirigidas por carolice de muitos, dedicadas ao apoio de infância, da juventude e não esqueçamos da terceira e quarta idades que, infelizmente eu, o senhor e todos nós para lá caminhamos.

E quando responde ao que sente falta em Espinho...

Deveria responder aos quatro ventos, de que lhe falta o apoio das nossas autarquias (juntas de freguesia/Câmara Municipal), mais que justo a quem tanto faz e que tantos problemas encontra no dia a dia para atender a tantas necessidades.

O senhor sabe que não minto, e se quiser responder-me, diga-me quantas vezes e quais os apoios que se recorda, durante o seu mandato de quatro anos, ter visto a Câmara Municipal fazê-lo a essas abnegadas (IPSS) e que tanto sentem a falta desse apoio?

Esqueceu-se também de dizer para engrandecer o nosso concelho de Espinho, que este é, per-capita, o concelho de

Portugal que mais se viaja ou passeia para fora dos seus muros e para o estrangeiro em especial.

O meu agregado familiar estaria conforme o determinado, dentro das normas para me inscrever em tais passeatas, mas confesso que me envergonharia para o resto da vida, se ocupasse um lugar que pudesse pertencer moralmente a quem nunca teve possibilidades para isso. Quanto aos outros... aqueles com disponibilidades para o fazerem às suas custas e alguns deles em ‘cruzeiros’ todo o ano, perdoem-me, mas... certamente estarei ultrapassado, ou já não deva fazer parte deste mundo.

E quanto a existirem infra-estruturas importantes (campo de golfe, Aero Clube, Centro Hípico, carreira de tiro, etc.), parece-me muito pouco para uma terra tão laboriosa e importante como era a nossa “Rainha da Costa Verde”, coisa tão pouca e que apenas serve um certo extracto da população, a maior parte que nem de Espinho é.

Quanto à carreira de tiro, não me diga amigo coronel Jacinto, que colocaram outra no lugar da que tanto arreliou os habitantes deste concelho!

Fernando Pereira Alves  
(Silvalde)



## Dez confidências

# Professor, ex-vereador e membro da Assembleia Municipal

## “Espinho é uma terra com bilhete de identidade”

Sandra Soares

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– Espinho está infalivelmente ligado ao mar, ao caminho-de-ferro... Isto é quase um lugar comum, mas por ser tantas vezes repetido as pessoas não tomam consciência da sua importância. Também há uma tendência muito grande para reduzir Espinho à cidade, mas o concelho tem cinco freguesias e, entre elas, a mais importante que é a de Espinho. Agora, o que mais me seduzem Espinho é o seu carácter profundamente liberal, pois é o produto de um cruzamento de saberes que resultam de ser um ponto de encontro de pessoas que aqui residem e trabalham, formando uma mentalidade que é um dos seus ex-libris. O espinhense é um ser eminentemente urbano, e também um indivíduo com determinadas características de mentalidade, pois foi habituado a viver num aglomerado urbano que desde que foi constituído, privou sempre de muito perto com tudo o que de melhor e mais moderno se fazia no país, tendo já em 1900 iluminação eléctrica, abastecimento de água, saneamento, jardins, vida cultural, era um pólo atractivo de gentes de múltiplas gentes que vinham de diversos locais... Por outro lado, tem um grande espírito de iniciativa e um espírito autónomo saudável, ou seja, é cioso das suas qualidades e virtudes, mas também de alguns dos seus defeitos e limitações, mas não tem uma visão xenófoba em relação aos concelhos limítrofes. Ainda hoje, mesmo com percursos que sob o meu ponto de vista não seriam os mais desejáveis, considero que Espinho é uma terra com Bilhete de identidade, que não está descaracterizada e, usando um outro chavão, tem qualidade de vida, ou seja, é um local onde se pode andar, onde se cum-

primenta as pessoas na rua, onde se é tratado pelo nome no cabeleireiro de homens, no supermercado, no talho... em Espinho é possível não se ser anónimo.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– Múltiplos e variados. Não há dia nenhum em que não dê um passeio, mesmo que rápido, junto ao mar, gosto do jardim João de Deus... Talvez por deformação profissional, os largos são para mim muito importantes e estar sentado no largo da Câmara a observar o tipo de pessoas que pululam por Espinho é para mim muito salutar. Gosto do Largo pelas vivências que me são aí fornecidas. Por outro lado, Espinho é um ponto de encontro onde o café sempre foi uma instituição, pelo que também frequento alguns cafés onde encontro os amigos.

– De que sente falta em Espinho?

– Cada vez sou mais relativista na minha vida e este relativismo diz-me que, para a vida quotidiana, Espinho é auto-suficiente. Embora note que, sob o ponto de vista cultural, estamos muito longe do desejável e do público que é susceptível de ser aqui encontrado. A própria Câmara, em termos culturais, faz uma navegação à vista, vai organizando algumas coisas, mas não tem uma política cultural de base. E tal não acontece por falta de instalações ou de público, pois as realizações organizadas pela associação cívica tiveram muita gente, o que comprova que quando o tema é apelativo e quem vai intervir tem mérito reconhecido, os espinhenses comparecem. Assim, concluo que algumas das manifestações ‘culturais’ organizadas têm pouco público porque são pouco sedutoras. No meio disto há coisas interessantes: o concerto da Páscoa, o festival de música, o Cinanima... Mas e o resto? Há dezenas e dezenas associações culturais no concelho, podem ter maior ou menor qualidade, mas

existem e desperdiça-se esse capital de energia e interesse que trabalha por amor à camisola?

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Em primeiro lugar, tentando ser competente profissionalmente. Sou professor por vocação, julgo ter algum prestígio profissional, fiz toda uma carreira em Espinho e foram centenas de alunos que se relacionaram comigo... Oxalá lhes tenha dado uma imagem de cidadania e responsabilidade, transmitindo-lhes a noção da importância do conhecimento e do trabalho. Se o tiver conseguido acho que dei uma contribuição decisiva para o desenvolvimento do concelho de Espinho.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– Continuo a pensar que, de entre várias, a figura mais notável do século XX de Espinho foi o presidente da Câmara Pinto Coelho, pois estou convencido que foi um dos indivíduos que contribuiu mais para a formação da mentalidade de que falei. Tinha uma ideia do que devia ser um aglomerado urbano e bateu-se para que essas ideias, que são universais e intemporais, impregnassem o nascimento deste novo aglomerado, tendo a sua maior expressão na planta de 1900, acompanhada de todas as posturas camarárias que caracterizam a política autárquica desenvolvida desde este período. Além de ter sido, do ponto de vista cívico, um modelo de cidadão. Colectivamente, acho que determinadas colectividades de Espinho têm tido um papel extraordinário, nomeadamente: o Orfeão de Espinho, a Tuna de Anta, as bandas que não deixam fenece o gosto pela música... Mas coloco em primeiro plano, embora seja muito mais jovem do que as outras associações, a Cooperativa Nascente por ser um dinamizador cultural do concelho. Depois há as instituições desportivas, o Sporting de Espinho e a Académica são dois baluartes do desporto nacional que, de certa forma suprimam e continuam a suprir a deficiência do Estado no fomento do desporto. Já que em termos autárquicos, a Câmara também não tem política desportiva.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Há muitas. Não cito ninguém em termos pessoais, mas vou-me socorrer de um perfil. Uma figura negativa será: oportunista, arrogante, prepotente, antidemocrática, vaidosa, nar-

cista, ignorante, inculta, com algum provincianismo, com algum deslumbramento... Convém que os espinhenses corrijam isso e estou convencido que com a sua autocritica o vão conseguir. Se calhar é um enigma que deixo aos leitores, embora não esteja a ver apenas uma pessoa, mas algumas que vão pululando por aí, em certos casos, ocupando postos de responsabilidade.

– Académica ou Sporting de Espinho?

– Se tiver de optar sou nitidamente pelo Sporting de Espinho, pela sua dimensão, pela sua história, pela sua importância associativa... Embora a Académica seja uma associação pela qual tenho muito respeito e admiração.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional.

– Não estou zangado com a vida e tive momentos felizes. O nascimento das minhas filhas foram momentos inolvidáveis, mas o dia 25 de Abril foi um dos momentos mais esufiantes e felizes da minha vida.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional.

– Há os momentos que fazem parte da vida, a morte dos pais dos sogros, dos amigos e já tive dois grandes amigos que desapareceram... Só a morte é irreparável, o resto aguenta-se melhor ou pior.

– O que espera do futuro?

– Eu sou um indivíduo optimista e mal seria que tendo a minha profissão não o tentasse ser, até porque, ao longo do processo histórico temos verificado que há estagnações, alguns retrocessos, mas também há fases em que quase se galopa em direcção ao desenvolvimento, ao crescimento. Portanto, se vejo com grande apreensão o que se está a passar no Iraque, o terrorismo e em termos internos as agressões que este Governo faz todos os dias à saúde, ao emprego... já verifiquei que cresce no mundo uma onda de contestação a esta política imperialista dos Estados Unidos, às políticas neo-liberais europeias que tiveram a devida resposta nas urnas em França e Espanha, o que faz com que tenhamos esperança na humanidade que se está a organizar para repor o progresso. Penso que nesta luta entre o bem e o mal, como os americanos gostam de dizer, o bem que é a ideia do bem-estar da humanidade vai triunfar mais uma vez sobre essa política inspirada possivelmente pelo diabo.



António José Nunes **Teixeira Lopes** é natural do Porto onde nasceu a 29 de Julho de 1945 e fez a sua vida até ir para a Universidade. Entretanto, ainda teve duas passagens por Angola para onde os pais foram em 1949 e entre 1959 e 1961. Estudou em colégios de Vila Nova de Gaia e do Porto, ingressou na Faculdade de Direito em Coimbra, cumpriu serviço militar no GACA 3 (Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3 de Espinho) e depois de ter percebido que direito não lhe interessava, concluiu o curso de história, começando a trabalhar, em 1971, na Escola Preparatória Sá Couto. Sendo professor em Espinho há 36 anos, com excepção de alguns anos em que não trabalhou no concelho, é também aqui que reside desde 1973. Integrou-se rapidamente na vida espinhense, tendo sido treinador das equipas de juniores e juvenis do futebol do Sporting de Espinho durante dois anos e fundador da Cooperativa Nascente. Está com a Associação Cívica de Espinho desde a sua criação e é colaborador assíduo de instituições como a Universidade Sénior ou Rotary Club. Politicamente, foi fundador da Comissão Concelhia de Espinho do PCP, exerceu funções autárquicas como vereador, durante três meses, em substituição de Casal Ribeiro, no mandato de Romeu Vitó e foi membro da Assembleia Municipal durante vários anos. Posteriormente, abandonou o PCP e hoje é dirigente do Movimento da Renovação Comunista. A nível académico fez o mestrado em história contemporânea tendo, no âmbito da história urbana, desenvolvido uma tese que se intitula “O nascimento de um aglomerado urbano – Espinho no limiar do século XX”. Tem feito outros estudos sobre Espinho de que salienta um estudo científico sobre a situação sócio-desportiva do concelho, que se encontra publicado, um outro sobre a situação sócio-cultural espinhense, além de um trabalho, que se encontra no Centro Nacional de Cultura, composto por dezenas de slides e fotografias de Espinho, intitulando “Um olhar sobre Espinho e o seu Património”.



## Com os votos contra do PSD

Em visita  
à feira  
semanal  
Manuel  
Monteiro  
em  
Espinho

O presidente da Nova Democracia, Manuel Monteiro, esteve na segunda-feira na feira semanal de Espinho.

O ex-líder do CDS-PP, envolvido num novo projecto político, trocou impressões com os feirantes e distribuiu um prospecto onde se pode ler:

"Em frente Portugal" e "Vamos mudar a política portuguesa".

# Contas da Câmara aprovadas

*Na reunião de Câmara que decorreu na tarde da passada terça-feira*

*foram aprovados pela maioria*

*os documentos de prestação*

*de contas de 2003 da Câmara*

*Municipal de Espinho. Fazendo uma*

*apreciação negativa do desempenho*

*socialista, os vereadores do PSD*

*votaram contra.*

*Sandra Soares*

Na declaração de voto apresentada, os vereadores social-democratas afirmam que "a Conta de Gerência e o Relatório de Actividades deixam claramente perceber uma diminuta e insuficiente execução financeira global das Grandes Opções do Plano (cifrada, neste particular, em 41,57%), evidenciando também uma execução orçamental muito aquém do esperado, com valores ainda mais desfavoráveis do que os do ano anterior".

Para os vereadores, "os números apresentados pela maioria são reveladores de uma lógica de continuidade, donde sobressai uma visão eleitoralista meramente assente numa criteriosa gestão de um calendário de obras sucessivamente anunciadas e recorrentes".

Consideram por isso que "há uma notória ausência de novas ideias e uma gritante falta de capacidade para lançar novos projectos, na prossecução duma política de afirmação estratégica, que se quer realista e sustentável. Resta-nos aguardar pelo fim deste mandato para que se possa

dar início a um novo ciclo".

A Câmara também recebeu uma circular da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) prestando esclarecimentos sobre a aplicação da Lei das Comunicações Electrónicas que no seu artigo 106 estabelece a existência de uma taxa municipal de direitos de passagem (TMDP) que é determinada com base na aplicação de um percentual sobre a facturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para os clientes finais na área correspondente ao município.

Tendo em conta a sugestão da ANMP, a autarquia espinhense aprovou por unanimidade a cobrança da taxa máxima de 0,25 por cento.

Foi ainda enviado à edilidade um ofício do secretário de Estado da Administração Local dando conta da cópia de um Despacho conjunto do Ministério da Finanças e das Cidades, Ordenamento do Território do Território e Ambiente que estipula as condições de acesso dos municípios ao crédito para financiamento de projectos com compar-

tipação de Fundos Comunitários. O montante do rateio que cabe a Espinho ronda os 600 mil euros.

A REFER também entregou a cópia do auto de Consignação parcial n.º 1 relativo à empreitada de "obras de rebaixamento de via no atravessamento da cidade de Espinho".

Nesta reunião foi aprovada uma prorrogação do prazo para conclusão da obra do passeio à beira-mar, por mais cinco meses, pedida pela firma Irmãos Cavaço.

A autarquia indeferiu o pedido de subsídio dos Leões Bairristas, no valor de 1296 euros, para pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis referente à sua sede, por falta de suporte legal. Atribuindo no entanto, um subsídio de no valor de 1296 euros para apoio das actividades da associação, incluindo as patrocinadas pela autarquia.

Foi atribuído um outro subsídio, no valor de 250 euros, para que as Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho possam fazer face às despesas da organização do seu habitual Concurso de Pesca de Mar, a realizar dia 15 de Maio.

Centro de Consultas Psicológicas de Santa Maria da Feira, Lda.  
Aprender a Estudar  
LABIRINTO  
Ensinar a Aprender

## Competências de Estudo

Aprender a aprender é, cada vez mais, a expressão que melhor se adequa ao estudante de hoje. O que se tem constatado é que grande parte dos alunos não sabe estudar e, conseqüentemente, os seus resultados escolares são afectados.

O Labirinto constatou uma crescente procura e necessidade de intervenção nesta área e, na sequência de pedidos de pais e professores desenvolveu um Programa de Desenvolvimento de Competências de Estudo, dirigido e adaptado a todas as crianças e jovens em idade escolar.

Este programa, tem como objectivo directo, o desenvolvimento junto dos alunos, de competências de estudo e como objectivo indirecto, a potenciação de outras áreas afins como o desenvolvimento social, as atitudes face aos colegas e face aos professores, a postura na sala de aula, a motivação, a persistência na tarefa e a responsabilidade.

Impõe-se, assim, tornar o próprio aluno o principal agente do seu processo educativo, fornecendo-lhe instrumentos úteis à sua construção, enquanto aluno e enquanto pessoa.

Este programa é composto por 14 sessões, tendo como objectivos gerais:

- análise do método de estudo actual;
- organização do tempo de estudo;
- organização dos cadernos escolares;
- desenvolvimento da atenção/concentração;
- desenvolvimento da capacidade de leitura;
- desenvolvimento da expressão escrita;
- desenvolvimento da capacidade de memorização;
- resolução de problemas;
- preparação para a realização de testes;
- avaliação do programa.

É a pensar nas necessidades do seu filho ou aluno que temos disponível este serviço.

14 Sessões individuais .....	€ 249
(1 sessão semanal/pagamento mensal de € 83)	
14 Sessões de grupo (até 4) .....	€ 150
(1 sessão semanal/pagamento mensal de € 50)	

Nota: Na opção de sessões de grupo, é da responsabilidade dos pais a formação do mesmo.

Psicologia  
Pedopsiquiatria  
Psiquiatria  
Neurologia  
Terapia da Fala  
Terapia Ocupacional  
Logopedia  
Clínica Geral  
  
Terapia de Casal  
Terapia Familiar

Orientação Vocacional / Profissional  
Avaliação Psicológica Especializada  
para entrada Antecipada ou Adiamiento  
no 1º ciclo do Ensino Básico

Estimulação Global do Desenvolvimento

Intervenção Precoce

Centro de Consultas Psicológicas de Santa Maria da Feira, Lda.  
LABIRINTO

Rua Comendador Sá Couto, n° 112 Lote II Lojas C e D  
Tel. 256 374 730 Fax 256 378 100  
4520 Santa Maria da Feira



José Mota ironiza com notícias sobre obras no concelho

Foto VÍTOR LANCHÁ

## “O mercado não está a cair!”

*Na última reunião da primeira sessão ordinária de 2004 da Assembleia Municipal, o presidente da Câmara, José Mota, apresentou, finalmente, a sua informação escrita e, referindo-se a algumas obras em execução, considerou existir “uma qualquer central de intoxicação no concelho que passa a vida a dizer os maiores disparates”.*



Sandra Soares

O presidente da Câmara começou por falar sobre a habitação social que está a ser construída no concelho, revelando que, em breve, poderá entregar as chaves às primeiras famílias a realojar.

O autarca fez questão de sublinhar que, “apesar das pressões feitas em alguns órgãos de comunicação social, estas coisas têm regras e as casas que estão a ser construídas serão entregues às pessoas que, legalmente e por necessidade, estão devidamente inscritas no PER e a elas têm direito”.

Em relação às obras, José Mota refere a existência de “uma qualquer central de intoxicação no con-

celho que passa a vida a dizer os maiores disparates”.

E ressalva “o mercado não está a cair como já ouvi dizer, mas sendo uma obra de recuperação de um edifício com muitos anos está sujeita a erros e houve a necessidade de efectuar novo concurso devido ao volume de trabalhos a mais, mas as propostas já estão a ser abertas e a obra será entregue em breve para que se proceda à sua conclusão”.

O valor dos trabalhos a mais ultrapassa os 25 por cento do total do custo da obra pelo que foi necessário abrir novo concurso público, cujas propostas estão a ser analisadas, sendo posteriormente enviadas para o Tribunal de Contas, pelo que ainda passará mais algum tempo até que se vol-

tem a ver operários a trabalhar no mercado.

No entanto, o prazo de conclusão destes trabalhos não deve ser superior a três ou quatro meses, pelo que o Mercado Municipal deverá estar pronto a ser ocupado pelos comerciantes depois do Verão.

As restantes obras no concelho estão em bom andamento e os estudos prévios para os pavilhões gimnodesportivos das freguesias estão concluídos, assunto discutido por José Mota em reunião com o secretário de Estado da Juventude e Desporto, Hermínio Loureiro.

O Complexo de Ténis também está a sofrer obras de beneficiação e o edil espinhense não compreende a “confusão gerada com a entrega da sua gestão à

ADCE, pois havia a necessidade de se manter o espaço em funcionamento, mas também de se fazer um compasso de espera no sentido de ver o que está bem e o que está mal”.

José Mota garante que “não há qualquer intenção da ADCE manter a gestão do espaço por mais tempo do que o razoável para se encontrar uma solução mais definitiva que pode passar por um novo concurso ou pela criação de um empresa municipal, solução que na minha opinião é melhor, mas os órgãos autárquicos serão chamados a pronunciar-se em qualquer decisão”.

No período para perguntas, José Mota foi questionado sobre diversos assuntos já por diversas vezes abordados nas reuniões da Assembleia Municipal, des-

de o PDM, à instalação de parcómetros e parques de estacionamento, o enterramento da linha, as supostas dificuldades de circulação dos veículos pesados (bombeiros) nas ruas requalificadas, entre outros.

Sublinhando que “o que é feito pode ter defeitos, mas tentamos sempre corrigi-los”, o autarca revelou que “a experiência com os carros dos bombeiros foi efectuada e apenas a auto-escada e a grua têm dificuldade em circular, mas actualmente já é assim, pelo que, se houver uma emergência passa-se por cima do passeio”.

O edil justifica: “A obra de requalificação urbana está a ser feita com o objectivo de limitar a circulação de carros, reduzir a velocidade e desincentivar o trânsito, um objectivo que não

deve ser difícil de alcançar numa cidade tão pequena”.

Revelou também que está agendada para 15 de Abril (hoje) uma reunião da Comissão de Acompanhamento do PDM da Assembleia Municipal e voltou a referir que a obra do enterramento, já no terreno, “vai trazer muitas chatices. Mas demos a cara por ela até aqui e vamos continuar a fazê-lo”.

Quanto ao estacionamento, José Mota continua a afirmar que “em Espinho as pessoas podem não encontrar lugar para estacionar em frente ao café, mas conseguem fazê-lo numa área de 200 metros, pelo que com os parques estamos a pensar o futuro. Quanto aos parcómetros vão salvaguardar os interesses de todos”.



# T3

## PARQUE LUSO

CONDOMÍNIO

Área: 150 m<sup>2</sup>

170.000 €

964 241 942 • 966 344 404

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos:  
Telem: 918 735 306  
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes  
Ortodontia Fixa  
Prótese Fixa

Acordos com:  
SAMS/QUADROS  
ACASA \* CGD  
ADSE \* PSP

Consultórios:  
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31  
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

OURO USADO

COMPRA E VENDA

OURO \* PRATAS \* LIVROS \* LOUÇAS \* MOEDAS \* BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933



## Autarcas em Congresso no Funchal

# Instrumentos de planeamento e gestão do território e financiamento

*O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, esteve, recentemente, na cidade do Funchal (Ilha da Madeira), no XIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP). 'A organização do Estado e do poder Local', 'os instrumentos de planeamento e gestão do território' e 'o financiamento', foram os três temas que suportaram esta reunião magna dos municípios portugueses, debatendo, também, questões como a 'Protecção civil e Turismo'.*



## Manuel Proença

No vasto documento aprovado pelo Congresso, os representantes dos municípios portugueses deliberaram tomar algumas medidas, tais como "propor à Assembleia da República, às Assembleias Legislativas Regionais e ao Governo que, seja viabilizado o acesso dos Municípios, das Áreas Metropolitanas e das Comunidades Intermunicipais que nesse sentido manifestem interesse, e através de contratualização tipificada, durante o ano de 2004", cabendo aos municípios algumas "competências, com os correspondentes meios financeiros", tais como "a gestão e limpeza das praias (competência esta última desempenhada pelos municípios desde há muitos anos sem norma expressa habilitante); licenciamento das actividades económicas instaladas em praias, designadamente bares, restaurantes e esplanadas e venda de quaisquer produtos; conservação, fiscalização e limpeza das linhas de água classificadas de interesse concelhio; criação de um programa para apoio à recuperação de habitações degradadas, nos termos a definir em regulamento municipal; instalação e gestão dos estabele-

cimentos e do pessoal docente e não docente de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico; enquadramento da acção social desenvolvida pelos Municípios reunindo-se numa única estrutura – Conselho Municipal de Acção Social as diversas intervenções municipais nesta área – crianças e jovens em risco; tratamento e apoios a toxicodependentes, apoio a imigrantes, apoios a vítimas de violência; conservação e gestão do património histórico e cultural nacional existente no concelho; instalação e gestão de centros de ensino da língua portuguesa a imigrantes estrangeiros; instalação e participação na gestão dos centros de saúde; instalação e gestão de lares, centros de dia e sistemas de apoio domiciliário a idosos, em articulação com as freguesias e as misericórdias e outras IPSS sedeadas no concelho".

No capítulo respeitante ao Plano do Financiamento do Poder Local, os autarcas portugueses entendem que deverá, "através de um mecanismo de auto-regulação, a adopção pelos Municípios de mecanismos de programação orçamental plurianual, incluindo definições de tectos anuais para a despesa total, projecção das receitas e despesas dos principais servi-

ços municipais e divulgação dos compromissos futuros com entidades externas", bem como a "alteração das regras de equilíbrio orçamental, acabando com a distinção entre transferências correntes e de capital nos Fundos Municipais, substituindo as regras em relação à despesa máxima com pessoal e modificando os anteriores limites ao endividamento". Deverão, também, ser criados "novos instrumentos de carácter fiscal, nomeadamente "a tributação sobre as dormidas em estabelecimentos turísticos; contribuição sobre o tráfego automóvel gerador de necessidades adicionais nas medidas de Protecção Civil; criação da taxa municipal de transformação de solos".

Segundo o documento lavrado no final do Congresso deverá proceder-se, também, "à atribuição às Assembleias Municipais, de poderes tributários que lhes permitam definir regras para isenções temporárias de impostos locais".

### Receitas e inovações para o turismo

No capítulo que diz respeito ao "Plano do Turismo", a resolução final apresentada pelos autarcas define, em relação ao "nível organizacional" que "o

planeamento deve ser integrado do natural, ao social e cultural, e ainda que parta de escalas restritas deve ser sempre integrado numa política global, respeitando-se as populações locais, o território e o turista". No que respeita ao financiamento, entre outras coisas define que "uma parte importante dos recursos provenientes do turismo deve ser canalizada para as economias locais. Importa redefinir a distribuição das receitas geradas pelo turismo, designadamente as receitas provenientes da tributação indirecta".

Este capítulo do turismo entende que "os municípios devem dispor de meios acrescidos para desenvolverem um conjunto de serviços públicos com impacto directo sobre o turismo, assentando no princípio do utilizador pagador:

a) estacionamento pago para autocarros turísticos no centro das cidades;

b) o acesso automóvel a determinados pontos de interesse para o turismo deverá ser pago, quer por questões de ordenamento do trânsito, quer por razões ambientais;

c) os preços praticados nos museus municipais e demais equipamentos sociais e culturais estão desfasados da realidade da restante oferta turística,

devido ser actualizados; d) desenvolvimento de uma política de "merchandising oficial" das cidades, propiciando-se a sua exploração;

e) criação de taxas municipais com impactos sobre o utilizador e não sobre as empresas, à semelhança do que acontece noutros países".

E quando se trata de "inovação", acrescenta:

"Ao nível da inovação e do desenvolvimento de produtos, deverá proceder-se à introdução de 'labels'/etiquetas de certificação para os estabelecimentos de restauração e de bebidas, menos complexas do ponto de vista processual e mais adequadas à realidade e dimensão dos estabelecimentos em Portugal; consagração e estabelecimento de políticas de fiscalização mais orientadas para a qualidade do serviço que é prestado; introdução de sinalização turística com características nacionais, não fazendo sentido a implementação de códigos/sistemas de sinalização que só vigoram dentro das fronteiras municipais; implementação de regulamentos municipais mais restritivos em matéria de licenciamento de publicidade, bem como a adopção de uma maior fiscalização da publicidade, de forma a evitar a proliferação de letreiros,

principalmente em centros históricos".

### Distribuição e racionalização dos meios para os bombeiros

No "plano da Protecção Civil", o documento prevê para os serviços municipais a "criação de um modelo referência para implementação/construção de centros municipais de protecção civil e a criação de carreiras específicas para a protecção civil, possibilitando que os assuntos sejam tratados por pessoas com o perfil adequado".

Para os bombeiros, entendem os autarcas que "a criação de quaisquer corpos de bombeiros tem que estar sujeita a parecer prévio e vinculativo dos municípios; a uma distribuição e racionalização dos meios, de acordo com as necessidades efectivas; uma maior profissionalização/especialização dos corpos de bombeiros/corpos mistos".

Relativamente à articulação dos diversos campos de acção, a ANMP vê a "necessidade de elaboração de um manual de conduta que possa clarificar as intervenções nos vários níveis de acção – quer no âmbito preventivo, quer no âmbito do combate às catástrofes".

**Dr. Vítor Hugo**  
MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 — Telef. 22 731 27 70  
ESPINHO

**CAFÉS**

*Casa Alves Ribeiro*

seleccionamos  
e torraramos  
na nossa fábrica  
as melhores qualidades  
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

**DÁ-SE**

A oportunidade de comprar *Bom Apartamento*

Prestações Mensais (durante 5 anos) desde:

T2 = 97,13 Euros (19.473\$00)

T3 = 157,98 Euros (31.673\$00)

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão (local aprazível) • Tlm. 91 772 92 92



Compasso nas ruas de Silvalde, Paramos e Guetim

## Tradição mantém-se

*A tradição ainda é o que era.*

*No domingo de Páscoa as ruas das freguesias de Silvalde, Paramos e Guetim continuam a ouvir os sons das sinetas e a população abre as portas de suas casas onde a mesa está posto para dar as boas vindas ao Compasso.*



Guetim esta é uma tradição que se mantém há muitas dezenas de anos e, há cerca de dois anos, também na paróquia de Paramos se revitalizou esta bonita tradição. Já em Anta, para tristeza de alguns, a cruz só é dada a beijar em casa dos doentes e pessoas que, impedidas de irem até à igreja, o solicitem. A paróquia de Espinho é a única que não mantém

a tradição.

A passagem do Compasso, além de levar até à casa dos paroquianos um dos símbolos maiores da sua fé, é também um bom 'pretexto' para que a família se reúna à volta da mesa, vivendo um dia especial de confraternização.

Sandra Soares (texto)  
Vítor Lancha (foto)

Comemorações do 25 de Abril

## Três décadas de liberdade

Comemoram-se este mês três décadas de liberdade conquistadas pela revolução dos cravos e para assinalar a data a Câmara Municipal de Espinho organizou um programa com actividades variadas nas áreas do desporto e da cultura.

Assim, entre os dias 19 e 23 decorre um colóquio intitulado "A arte da Tanoaria", enquanto que para dia 23 está prevista mais uma actividade do Tucátulá que foi incluída no programa do 25 de Abril: uma sessão de poesia e música protagonizada por Amílcar Mendes e Carlos Andrade a decorrer no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Entre os dias 23 e 25, a Nave Desportiva recebe o II Torneio Internacional Cidade de Espinho de ginástica rítmica desportiva, uma organização conjunta da Associação de Ginástica do Norte e da Associação Académica de Espinho que conta com o apoio da autarquia espinhense.

Na véspera do aniversário da revolução dos cravos, à noite, o Largo da Câmara será animado por música tradicional, com a Orquestra Recordar é Viver a "Cantar Abril", enquanto que em simultâneo decorre no Centro Multimeios um seminário intitulado "O despertar do olhar – linguagens decorativas nas fachadas de Espinho", mais uma iniciativa do Tucátulá.

No dia da revolução, será dada a partida para a XV Volta ao Concelho de Espinho, no Largo da Câmara pelas 9.30, estando a chegada dos atletas prevista para o meio-dia. Entretanto, pelas 10 horas será hasteada a bandeira e a sessão solene da Assembleia Municipal está marcada para as 11 horas.

A noite (21h30) os grupos Coreográfico e Cénico de Espinho vão fazer abanar o palco do Auditório da Junta de Freguesia da cidade com um espectáculo musical intitulado "Os anos da Brilhantina", também ele integrado no programa do Tucátulá.

Sandra Soares

No regresso do Tucátulá

## Hip-hop e Cinanima

Depois da paragem no fim-de-semana de Páscoa, a Câmara Municipal de Espinho vai promover um novo ciclo de espectáculos que integram o Tucátulá – Programa de Comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude.

Este fim-de-semana o programa inclui um espectáculo de hip-hop pela banda Samuraix a realizar pelas 22 horas de amanhã e a exibição de uma sessão de cinema, pelas 21.30 horas de sábado, em que vão passar os filmes premiados no Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

Ambos os espectáculos vão decorrer no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho e são de entrada livre, embora tenham lotação limitada.

O Cristo crucificado é um dos mais importantes símbolos da religião católica, assumindo grande protagonismo durante as celebrações da Paixão e Ressurreição do Senhor, uma vez que a adoração da cruz é um dos rituais mais fortes da Páscoa. Assim, são muitas as

famílias que continuam a querer manter viva a tradição de abrir as portas de sua casa no domingo de Páscoa para receberem a bênção do pároco ou do grupo de leigos que vai pelas ruas das freguesias dar a cruz a beijar.

Nas paróquias de Silvalde e

Os Bombeiros Voluntários de Espinho encontraram uma interessante forma de angariar fundos, alugando, para passeio, carrinhos, para adultos e crianças... e não faltaram os turistas (espanhóis) que se deliciaram com um passeio pela esplanada



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA  
BOMBEIROS V. ESPINHO



**CAMPANHA**  
**2004 SÓCIOS**

**Ajuda-nos a atingir**  
**os 2004 sócios**

**Ajuda quem te ajuda**  
**Inscreve-te**

Rua 16, Largo dos Combatentes da Grande Guerra  
(Junto à Igreja Matriz de Espinho)  
Apartado 165, 4501-909 Espinho  
Telefone Geral: 22 734 33 68 • Fax: 22 731 24 86

SPEL



## Plano de Formação 2004

Navegação na Internet/HTML – 70 horas (Abril)  
Tecnologias de Automação Industrial – 400 horas (Abril a Dez.)  
Tecnologias de Comando Pneumático/Hidráulico – 400 horas (Maio a Dez.)  
Informática Industrial – CAD/CAM – 450 horas (Abril a Dez.)

Centro de Formação Externato Oliveira Martins  
Telf: 227341468 • E-Mail: info@ex-oliveira-martins.rcts.pt

Java, Javascript e Active X – 30 horas (Abril)  
Internet-Programação Flash – 30 horas (Maio)  
Programação Visual Basic – 110 horas (Maio a Julho)  
Desenvolvimento de Produtos Multimédia – 450 horas (Maio a Dez.)

Instituto Superior de Espinho  
Telf: 227322624 • E-Mail: isesp@isesp.pt

Formação gratuita \* Subsídio de alimentação \* Horário pós-laboral  
Condições de acesso: Activos empregados com o 12.º ano de escolaridade





As ruas da freguesia de Silvalde foram animadas, na noite da sexta-feira santa, pela encenação da Via Sacra, uma organização do grupo de jovens da paróquia que contou com o total apoio do padre e teve por objectivo "mostrar a fé e partilhá-la com a comunidade.



## Via Sacra em Silvalde

# "Mostrar a fé"

trar a fé e partilhá-la com a comunidade".

Também não passou despercebido o simbolismo do percurso escolhido, "unindo duas comunidades com diferenças populacionais", como refere o pároco, realçando porém que esta não é uma iniciativa isolada já que o grupo de jovens vai todas as semanas até à Marinha para dinamizar a catequese.

A adesão da população foi boa, mas o pároco alerta: "Não sejamos optimistas de mais porque as pessoas ficam sempre de pé atrás, já que se mantém uma certa rigidez resultante das coisas antigas, mas estes são problemas que temos de enfrentar".

De qualquer forma: "A paróquia está viva e embora este evento não tenha a espectacularidade e publicidade de outros, isso também não faz falta, pois o pequenino fermento é que vai levar a massa como diz o Senhor, no Evangelho".

Sandra Soares (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

de um grupo que procura dinamizar a paróquia e incentivar os jovens a participar.

Segundo o pároco silvaldense Manuel António "este grupo de jovens já é bem antigo e tem uma dinâmica positiva muito própria, muito simples, querem pôr a paróquia a pensar de uma forma alegre e educativa, pelo que tudo o que eles promovem está automaticamente aprovado".

O grupo tem cerca de 25 elementos e todos eles estiveram envolvidos na organização da Via Sacra, mostrando-se muito satisfeitos com a adesão da população já que o objectivo desta actividade é sobretudo "mos-

tratar a fé e partilhá-la com a comunidade".

Cristo foi representado por Ricardo Meneses um jovem silvaldense que esteve oito anos no seminário e dá agora continuidade à sua caminhada como animador

CASINO ESPINHO

# CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

## CITY OF JAZZ

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV  
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ LDA.  
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



## Parabéns

Salvé 18/04/2004

Suíça - Luzern

## Paulo Rúben Pereira Soares

Parabéns querido filho pelas tuas 6 primaveras, são os votos de teus papys, mana, avós, bisavós, tias, tios e restante família.

Mil beijinhos de todos nós. Continua sempre assim, grande portista.





Via Sacra em Anta

## Crucificação revivida...

*O Largo do Souto na Vila de Anta vestiu-se a rigor para receber a já tradicional Via Sacra, uma iniciativa da Paróquia de Anta, que contou com o apoio da edilidade espinhense e da junta de freguesia antense que retractou, com personagens reais, os momentos que antecederam a morte de Cristo.*

João Limas (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

Com um excelente jogo de luz e música, as personagens iam percorrendo os locais que representavam as doze etapas, onde se destacam, pelo forte impacto emocional que criaram nos milhares de pessoas, o reencontro de Jesus com Maria e a crucificação.

Os mais pequeninos, alunos da catequese da paróquia antense, assistiam com alguma apreensão ao que se passava e houve mesmo quem perguntasse se era a sério ou a brincar.

Houve também quem ficasse emocionado e não conseguindo conter as lágrimas, mesmo sabendo que era uma representação.

Para além desta iniciativa, e com o objectivo de ir ao encontro dos paroquianos dos lugares mais afastados do centro da Vila, decorreram as representações de mais dois momentos marcantes da vida de Cristo, a última Ceia e o julgamento.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### Programa 25 de Abril

### 30.º Aniversário



**Dias 19 a 23**

Colóquio "A Arte da Tanoaria"

**Dia 23**

22h00 TUCÁTULA – Poesia e Música  
Por Amílcar Mendes e Carlos Andrade  
Local: Junta de Freguesia de Espinho

**Dias 23 a 25**

II Torneio Internacional Cidade de Espinho  
– Ginástica Rítmica Desportiva  
Local: Nave Polivalente de Espinho

**Dia 24**

21h30 Música Tradicional pelo ABCR  
"Cantar Abril" pela Orquestra Recordar é Viver  
Local: Largo da Câmara

TUCÁTULA – Seminário "O Despertar do Olhar"  
Linguagens decorativas nas fachadas de Espinho  
Local: Centro Multimeios

**Dia 25**

09h30 XV Volta ao Concelho de Espinho  
Partida do Largo da Câmara Municipal

10h00 Hastear da Bandeira

11h00 Sessão Solene da Assembleia Municipal

12h00 XV Volta ao Concelho de Espinho  
Chegada ao Largo da Câmara Municipal

21h30 TUCÁTULA – "Os Anos da Brilhantina"  
Grupo Coreográfico e Grupo Cénico de Espinho  
Local: Junta de Freguesia de Espinho



Livro de Anthero Monteiro

# A Sara Sardapintada

O poeta Anthero Monteiro editou, recentemente, o seu primeiro livro de poesia infanto-juvenil na 'Corpos Editora', de Vila Nova de Gaia.

O livro (um conjunto de dez poemas) foi apresentado já na Escola EB 2/3 de S. Rosendo, em Santo Tirso, por solicitação da mesma. Esteve disponível na Feira do Livro realizada no Café Guarani, no Porto, na semana anterior à Páscoa e foi também apresentado, ainda que muito informalmente, no 'Púcaros Bar', em Miragaia - Porto, em cuja tertúlia semanal o autor é assíduo. Prevê-se a sua apresentação em Espinho, possivelmente em Maio, na Escola Sá Couto.

"A Sara Sardapintada" tem ilustrações de Sara Príncipe, artista gaiense licenciada em

Design de Comunicação pela Escola de Belas Artes do Porto e professora de Educação Visual na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida, em Espinho. Fora já autora das ilustrações de "A Lia Que Lia Lia".

Anthero Monteiro, nasceu em 1946, licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e frequenta o Mestrado em Estudos Portugueses na Universidade de Aveiro.

O autor deste livro foi, durante muitos anos, professor de Língua Portuguesa na Escola Sá Couto em Espinho e é formador de docentes. Actualmente participa em várias tertúlias poéticas na cidade do Porto, sobretudo no Púcaros Bar, e coordena outras como a "Onda Poética" no Casino de Espinho e o "Quarto Crescente", em S. Paio de Oleiros, sua terra natal.

Publicou vários livros didácticos de Língua Portuguesa na



Foto de ELIAS MOREIRA

Porto Editora e o seu primeiro livro de poesia só em 1997: "Canto de Encantos e Desencantos". A partir dessa altura tem publicado poesia com mui-

ta frequência: "O Remédio é Naufragar" (1998), "Cenas Obscenas" (1998), "Esta Outra Loucura" (2002) e "Desesperância" (2003), entre outros.

O seu primeiro livro poético infanto-juvenil saiu em 1999, na 'Elefante Editores' de Espinho, e intitulava-se "A Lia Que Lia Lia".



## OPINIÃO

### DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota\*

## Reclamar é acto de cidadania!

Abordam-nos amiúde a saber a razão por que nos hipermercados, supermercados, lavandarias e em outros estabelecimentos se negam os responsáveis a facultar o livro de reclamações quando, em resultado de qualquer controvérsia, os consumidores intentem lavar o seu protesto, traduzindo-o no repositório respectivo.

E há, em verdade, recusas legítimas... quando a lei não impõe a existência de um tal livro no correspondente sector de actividades!

Para tanto, importa registar, uma vez mais, que a regra é a da não imposição do livro.

A excepção é a de, em dadas actividades económicas, se impor a existência do livro.

O que não exclui que um sistema de reclamações análogo se instale, por iniciativa dos próprios fornecedores, nas actividades que desenvolvem.

Mas onde é que é obrigatória a existência do livro?

Ora então tome note:

Serviços Públicos (administração central, regional (desconcentrada) e local):

- repartições públicas em que haja atendimento aos cidadãos-consumidores.

Serviços de Saúde:

- estabelecimentos de saúde privados;  
- unidades privadas na área da toxicoddependência;  
- unidades privadas de radiações ionizantes, ultra-sons ou campos magnéticos;  
- clínicas de medicina física e de reabilitação privada;  
- unidades privadas de diálise;  
- laboratórios de análises clínicas e de patologia clínica (e nos postos respectivos);  
- clínicas e consultórios dentários;

Serviços da Segurança Social:

- estabelecimentos em que sejam exercidas actividades de apoio do âmbito da segurança social, relativas a crianças, jovens, pessoas idosas ou pessoas com deficiências, bem como os destinados à prevenção e reparação de situações de carência de disfunção e de marginalização social;

- serviços de apoio domiciliário.

Serviços de Viação Automóvel:

- escolas de condução;  
- centros de exames de condução;  
- centros de inspecção automóvel;  
Rodovias:  
- auto-estradas, nas portagens;  
- rodovias em regime SCUT (sem cobrança de portagem aos utilizadores), nas áreas de serviço;

Empresas de Mediação Imobiliária

- empresas de mediação imobiliária;

Serviços Turísticos e Lazer:

- empreendimentos turísticos  
- meios complementares de alojamento turístico  
- parques de campismo públicos

- conjuntos turísticos  
- turismo de habitação  
- turismo rural  
- agro-turismo  
- empreendimentos de turismo de aldeia  
- casas de campo  
- hotéis rurais  
- parques de campismo rural.  
- turismo de natureza  
- empresas de animação turística;  
- estabelecimentos de restauração e bebidas (clubes nocturnos, 'boîtes', 'night clubs', 'cabarets', 'dancings')  
- discotecas  
- salas de jogos do bingo;  
- agências de viagens  
- marina de Ponta Delgada  
- instalações desportivas de uso público, em particular nos ginásios.

- recintos com diversões aquáticas;  
- parques infantis (conquanto a lei fale a este propósito de livro de manutenção que, entre outras finalidades, visa ao "registo de reclamações e dos acidentes" ocorridos em tais espaços);

- campos de férias.

Agências Funerárias

- agências funerárias

Faça, pois, caro concidadão-consumidor, bom uso dos seus direitos.

E exija civicamente o livro quando as circunstâncias o impuserem - mas não obviamente "por dá cá aquela palha!". Só assim cumpre a sua função de uma cidadania actuante.

\* Mário Frota

Presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

CLINICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO  
Telef: 22 732 41 21

Precisa-se

**COSTUREIRA**

C/ PRÁTICA DE PONTO CORRIDO

P/ TRABALHAR EM GANGAS

Contactar: 96 985 87 45

## EMPES / DEFESA DE ESPINHO RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º, número 12, do Decreto-Lei n.º 85 - C/75, de 26 de Fevereiro) publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do jornal "Defesa de Espinho" e os valores de cada um.

CAPITAL SOCIAL DE 5.200 Euros

SÓCIOS	QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gaio .....	1	100 Euros
António de Sousa Reis .....	1	100 »
Arménio Augusto Gomes (Eng.º) .....	1	100 »
Carlos Augusto Fern. Melo Sárria .....	1	100 »
Carlos Pinheiro de Moraes .....	1	100 »
Fernando Monteiro Meneses .....	1	100 »
Gemeniano Augusto Oliveira (Dr.) .....	1	100 »
João Lopes da Fonseca .....	1	100 »
Manuel Alves Salgueiro .....	1	100 »
Maria Madalena Braga Dias .....	1	100 »
Sebastião Ferreira do Couto .....	1	100 »
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A. ....	41	4.100 »
	52	5.200 »



## Projecto "aliciante" ameaçado

# Fausto Neves sai da Casa da Música

*O músico espinhense Fausto Neves esteve envolvido desde o início no desenvolvimento do inovador projecto inerente à criação da Casa da Música, mas não concordando com o afastamento de Pedro Burmester e com as novas formas de gestão optou por sair preparando-se agora para seguir a sua carreira como professor e pianista.*

Sandra Soares

**– O que era o projecto O Serviço Educativo da Casa da Música pelo qual era responsável?**

– Em 1999 fui contactado por Pedro Burmester para integrar uma equipa de quatro pessoas que iriam começar a pensar o conceito da Casa da Música. Um dos aspectos deste conceito novo, que era uma casa para os músicos construída de raiz, passava pela tentativa de dessacralizar e democratizar o concerto e esse foi o papel deixado para o Serviço Educativo do qual eu fui responsável até ao fim de Março.

A ideia principal era trazer

as pessoas há música o que, na prática, é muito difícil, pois ainda há muitos preconceitos. A outra vertente pretendia levar os músicos até à população, o que também não é fácil pois os músicos, consciente ou inconscientemente, também estão habituados ao seu pedestal.

Neste âmbito, o Serviço Educativo tem trabalhado de perto com as escolas, foi criada uma rede de professores colaboradores de que fazem parte alguns espinhenses, feitas produções de ópera infantil com a intervenção directa dos miúdos, trabalhamos com a população do problemático bairro do Aldoar...

Um dos pontos fundamentais do conceito é não fazer a

feita pela festa, mas tentar confrontar artistas portugueses com estrangeiros e fazer com que os eventos realizados criem algo que fique.

**– Com um projecto desta dimensão e qualidade, qual foi a razão para a sua saída?**

Aquela é uma casa de trabalho, que passa a noção de abertura e onde as pessoas se sentem bem podendo frequentá-la para assistir a um concerto, mas também para beberem um café, irem ao restaurante, comprarem um disco... É uma casa para ser utilizada, é a casa de todas as músicas.

Mas não me parece que o conceito possa ser aplicado sem o conhecimento que tem Pedro Burmester do que se faz lá fora e em Portugal, tanto de bom como de mau. Ele tem uma visão muito aberta das coisas, não é nada agarrado ao poder, tendo sacrificado a sua carreira de pianista para abarcar este projecto e não posso admitir a forma como foi posto fora pelo Conselho de Administração.

Entretanto, o dia a dia da casa da música também passou a ser infernal, pois deixou-se de falar do projecto artístico para se falar de uma empresa, tínhamos autonomia para ir ao estrangeiro contratar um músico e passamos a ter de pedir autorização para oferecer um ramo de flores ao músico contratado.

Por isso, o meu contrato acabava em finais de Março e optei por não renovar.

**– Acredita no futuro do projecto?**

A Casa da música vai continuar a funcionar, mas parece-me muito difícil que a ideia inicial se mantenha, pois a interacção do meio deverá estar condenada, já que não pode ser realizada por alguém que vem de fora, como é o caso do novo responsável artístico. Passaremos a ter uma Gulbenkian de terceira, pois a Casa da Música não tem os mesmos meios para contratar espectáculos. Além disso, para se ter uma sala de concertos como

tem a Gulbenkian bastava ter um bom auditório, mas o conceito idealizado vai muito para lá disso. A arquitectura da Casa da Música corresponde ao conceito que se pretendia desenvolver, foi a primeira vez que antes de se construir se pensou no que se ia fazer lá dentro e se o conceito for alterado começa-se a colocar em causa o investimento. De qualquer forma, mesmo tendo saído, espero que o projecto tenha futuro.

**– E o futuro de Fausto Neves?**

– As minhas ocupações principais são tocar piano e dar aulas, fiz um hiato nestas actividades enquanto estive na Casa de Música e agora regresso às minhas actividades normais.

**– Acredita que um projecto como o prestado pelo Serviço Educativo poderia dar frutos numa terra com tradições na música como é Espinho?**

– A tradição musical de Espinho é anterior à criação da Academia de Música e o Festival de Espinho é caso único, pois ao contrário de outras iniciativas que apostam na música contemporânea tem muito público. Além disso, sendo realizado numa época em que há muitos eventos culturais, tem de ser sustentado pelo público local que já se habituou a assistir aos concertos, esgotando as salas.

Por este motivo, acredito que o conceito em que se baseia o Serviço Educativo pode funcionar em Espinho e já houve uma aposta nesse sentido no festival do ano passado com o concerto realizado na Nave. Embora não esteja ligado ao projecto, sei que este ano a oferta nessa área também vai aumentar, procurando atrair públicos novos aos concertos.

Também há um coro formado por pais de alunos da Academia, que eu estou a dirigir e foi criado em resultado da participação dos jovens espinhenses nos projectos de ópera infantil da Casa da Música.

## Óscar para melhor actriz "Monstro" no Multimeios

A Sala Tempus apresenta, a partir de hoje e até à próxima quarta-feira, "Monstro", filme realizado por Patty Jenkins que deu a Charlize Theron o Óscar para melhor actriz, por uma interpretação em que troca muita da sua beleza, pela aparência brutal e rude de uma das primeiras assassinas em série da América.

A película retrata a história de Aileen Wournos, uma das primeiras assassinas em série da América. Oriunda do Michigan, Aileen teve uma infância atormentada pelos abusos sexuais e consumo de droga, aos 13 anos já se prostituía, tendo ficado grávida nessa altura, mas o filme foca essencialmente a época em que começou a assassinar todos os seus clientes.

As sessões regulares da Sala Tempus são apresentadas diariamente, pelas 17 e 22 horas. Quanto ao filme de grande formato "O Corpo Humano", é exibido todos os fins-de-semana e feriados, pelas 16 horas.

Na Galeria mantém-se patente a exposição intitulada "A Anos-luz", onde se mostra os diferentes rostos que o homem tem atribuído ao Universo, mediante a percepção que vai tendo do mesmo. Esta é uma exposição produzida pela Cité des Sciences & de l'Industrie de Paris que estará patente até dia 15 de Julho.

O planetário apresenta, aos fins-de-semana e feriados, "A zanga da lua" pelas 15 horas e "À volta do sol" duas horas depois.

Ainda no âmbito da astronomia, está a ser preparada a Noite de Observação que decorre a 24 de Abril e que este mês vai ter como objecto de estudo a lua, o único astro para além da terra que os humanos visitaram.

No fim do mês, vai decorrer uma acção de formação para professores do 3.º ciclo e secundário, entre as 17 e as 20 horas, onde se pretende introduzir os conceitos fundamentais da física e da astronomia com um grande componente prática. Os temas abordados serão concordantes com o programa de física e química do 10.º ano: o céu e a sua observação; espectros, radiações e energia; as estrelas e a síntese de elementos químicos; as estruturas do universo; astronomia e computadores.

Entretanto, o clube de astronomia já se encontra em pleno funcionamento com o objectivo de proporcionar aos seus membros a realização de actividades lúdicas com forte componente educativa na área da astronomia e ciências afins.

Sandra Soares



### OPINIÃO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Belmiro Rocha\*

## Segurança rodoviária

Em Abril, mais concretamente no passado dia 7, comemorou-se o Dia Mundial da Saúde, cujo lema escolhido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) foi a Segurança Rodoviária. Dentro desta temática, é afirmado que "o acidente rodoviário não é uma fatalidade" ou por outras palavras "o acidente rodoviário é evitável".

Esta mesma Organização, num estudo que elaborou, refere que os acidentes de viação matam em todo o Mundo 1,2 milhões de pessoas e causam ferimentos ou inutilizam mais 50 milhões de pessoas todos os anos, isto é, os acidentes nas estradas matam 3000 pessoas por dia. Estes números são tanto mais preocupantes quando se prevê o seu aumento em 80% para o ano 2020 em determinadas zonas, se nada for feito, em termo de medidas concretas, para combater este problema mundial.

Assim, não se esqueça:

– A Segurança Rodoviária não é só um problema dos outros, ele começa mesmo por si.

– Cumpra a sinalização existente.

– Deixe o espaço necessário entre si e o veículo da frente.

– Quanto mais depressa for, maior será o risco de perder o controlo da sua via-tura.

– Utilize sempre o cinto de segurança.

– As crianças também devem colocar o cinto, mesmo que sejam trajectos curtos.

– Use o capacete quando da deslocação em moto, motorizada e bicicleta.

– Como peão, circule de frente para os carros e no passeio.

– Atravesse nas passadeiras.

– Ensine os seus filhos a aprender e a respeitar estas regras básicas.



– Se toma medicamentos, tenha atenção que muitos destes podem provocar alteração da atenção, da concentração, dos reflexos, da coordenação motora, assim como a existência de movimentos involuntários, um tempo de reacção mais prolongado, tremores, perturbações de percepção, perda do sentimento de perigo ou excesso de confiança, irritação ou agressividade. Neste caso, devem ter particular atenção pessoas que tomam medicamentos psicotrópicos, idosos, com doenças crónicas e que trabalham por turnos.

– Se conduzir não beba bebidas alcoólicas.

– Entre outros conselhos elementares...

Se estiver interessado nos textos completos e esclarecimentos adicionais, devem consultar o sítio da Direcção Geral de Saúde – Ministério da Saúde e do Instituto da Farmácia e do Medicamento.

<http://www.dgsaude.pt/upload/membro.id/ficheiros/i006117> e <http://www.infarmed.pt/index2.html>

Devemos pensar nestes conselhos, que todos sabem de cor e salteado, absorve-os e pratica-os no nosso dia-a-dia. Só prevenindo, em princípio, não temos de remediar. Se não queremos que nos façam mal, também não devemos fazer mal aos outros.

São pequenos gestos no nosso quotidiano, que podem tornar evitável um problema grave, que ameaça tornar-se um grave problema de saúde pública não controlado.

Pela Segurança Rodoviária, pela sua Saúde.

\*Enfermeiro Director do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho





## Durante uma semana Mini-férias para idosos em Esgueira

Um grupo com cerca de quatro dezenas de idosos foi contemplado, recentemente, com umas mini-férias (uma semana) na Fundação Cesda, em Esgueira (Aveiro).

Tratou-se de mais uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, que visou "proporcionar uma semana

diferente aos idosos do concelho".

Durante esta semana de férias, o grupo desfrutou de inúmeras actividades – físicas (passeios a pé e ginástica), passeios culturais (visitas às cidades de Aveiro e de Coimbra), passeio de barco na ria e visitas às praias da Barra.



### CORREIO DO LEITOR

## Lagoa de Paramos Fossa a nadar num mar de ouro

Mais uma vez sinto-me na obrigação de escrever estas linhas já que sinto um aperto no coração ao ler e ver o que se passa com a nossa tão querida e linda Lagoa de Paramos. Segundo os nossos jornais, o nosso Governo pediu e

conseguiu uma grande soma de dinheiro da Europa (parabéns por isso). Parece-me que vai ser gerido por uma firma ou comissão, que não sei bem, mas parece-me chamar-se SIMRIA.

Confesso-vos que com o tal dinheiro aqui em França a nossa Lagoa passaria a ser a mais linda e mais limpa do mundo!

Não compreendo que, com a 'engenharia' a uns metros do terreno

, não se possa fazer nada. Sei perfeitamente que os nossos oficiais do Exército e os nossos soldados seriam capazes de enfrentar tal cargo. Será que não há entendimento entre o Governo e nosso Exército?

Quanto à fossa que nos vem de outras terras ou fábricas, o Governo teria por obrigação de fiscalizar e obrigar esses patrões a investir em processos que existem, e que não são caros, para que a nossa Lagoa recebesse águas limpas.

No jornal *Defesa de Espinho*, datado de 25 Março de 2004, leio, com espanto, um senhor engenheiro que faz parte do Governo dizer que durante o próximo Verão vão ser colocados tubos que vão transportar líquidos poluentes da Barrinha/Lagoa para o mar para evitar descargas brutas.

Quer com isto o senhor dizer que o mar vai continuar a receber a poluição e as nossas gentes continuam a banhar-se nas águas poluídas!

Será que com tanto dinheiro um engenheiro tenha a coragem de dizer tal coisa!

No mesmo artigo um senhor deputado diz que as coisas até aqui "andavam a ser feitas à balda".

Então tal processo é feito como? Com a Universidade de Aveiro?

Por favor vossas excelências, não queiram fazer à nossa freguesia, aquilo que já fizeram: implantaram uma ETAR dentro das portas da nossa gente do mar!

Com tanto terreno na nossa freguesia para escolher um local mais indicado, não esquecendo também os fundos da Europa, seria bom que estudassem projectos para futuro, para que a nossa Lagoa possa trazer muito turismo, lazer e saúde para a nossas gentes.

Queria fazer um pedido às pessoas novas e mais velhas da nossa freguesia: interessem-se mais por aquilo que se vai fazer a nossa Lagoa. Procurem debates, escrevam nos jornais do nosso concelho para que nós, filhos da nossa terra, saibamos o que se passa. Não deixem o cargo às associações ou políticos da gamela.

*Claudino Pereira*  
França

Clínica Médico-Dentária  
*Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

T2 - ESMORIZ  
NOVOS

A 2 km da entrada IC1/A1.  
Com lugar de garagem e arrumos.  
Oferta de electrodomésticos.  
Desde 76.000,00 Euros

96 240 55 15 / 256 754 354

**MÉDICOS  
DENTISTAS**  
JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
SIM \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93





## Recordar o passado...

*O já "veterano" Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas foi o palco escolhido pela secção de veteranos do Sporting de Espinho para a organização do I Torneio da Páscoa para veteranos. Para além do clube anfitrião esta iniciativa contou com as participações do vizinho União de Lamas e também do Futebol Clube do Porto.*

João Limas (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

A abrir a competição nada melhor do que um 'derbie' regional entre espinhenses e lamacenses, onde a ex-glória dos 'tigres' Manuel Gonçalves deu o pontapé de saída simbólico. Depois de uma primeira parte muito equilibrada, os forasteiros acabaram por aproveitar da melhor forma as muitas alterações que o técnico espinhense, no início da segunda parte, operou no onze e Stefan, que curiosamente já representou o Sporting de Espinho, fez o único tento da partida inaugural.

Coube a Manuel Gomes, outra ex-glória do Sporting de

Espinho, dar o pontapé de saída para o segundo encontro da tarde que colocou frente a frente o Futebol Clube do Porto e o União de Lamas. Os azuis e brancos até começaram melhor a partida e por intermédio de Penteadado adiantaram-se no marcador. O Lamas respondeu na mesma moeda e Carlos Silva empatou o encontro. A igualdade, com justiça acabou por ser o resultado final.

Com Ribeirinho a dar o simbólico pontapé de saída a tarde competitiva encerrou com um confronto entre 'tigres' e 'dragões'. Os portistas, ainda com aspirações de ganharem a competição, necessitavam de vencer por dois golos de vantagem, não deixaram os seus créditos por mãos alheias e

venceram por 0-3 a formação orientada por Fernando Pedrosa. Vitor Gomes, Penteadado e Nélsion com um grande golo foram os homens que fizeram o gosto ao pé e bateram os guarda-redes espinhenses, na primeira parte Ricardo e Teixeira na etapa complementar. Com a vitória por 0-3 sobre o Sporting de Espinho, o Futebol Clube do Porto ergueu o troféu correspondente ao primeiro lugar, relegando os homens da casa para o terceiro enquanto que o segundo lugar foi ocupado pelo União de Lamas.

**Sp. Espinho, 0**  
**U. Lamas, 1**

Árbitro: Joaquim Assunção.  
**Sporting de Espinho** – Ricardo; Eliseu, Brito, Artur e Ricardinho; Frasco, Canelas, Serginho e Zézé Gomes; Paulo Mendes e Luís Montenegro.

Jogaram ainda: Teixeira, Duarte Vieira, Maia, Paulo Malheiro, Tó, Zenha, Jorge, Sarabando, André, Rui Vieira, Bino, Barros, Monteiro, Magalhães e Zé da Pinta.

Treinador: Fernando Pedrosa.

**União de Lamas** – Cardoso; Zé Manel, Castro, Cardinho e Martinho; Ramalho, Alfredo, Amorim e Neves; José nogueira e Paulo Silva.

Jogaram ainda: Baptista, Antero, Germano, Celso, Stefan, Vieirinha, Carlos Silva e Zé Guedes.

Treinador: Carlos Silva.  
Ao intervalo: 0-0.  
Marcador: Stefan.

**U. Lamas, 1**  
**FC Porto, 1**

Árbitro: Joaquim Assunção.



**União de Lamas** – Cardoso; Amorim, Germano, José Nogueira e Neves; Stefan, Castro, Celso e Cardinho; Carlos Silva e Ramalho.

Jogaram ainda: Zé Manel, Antero, Martinho, Alfredo, Paulo Silva, Baptista, Antero e Vieirinha.

Treinador: Carlos Silva.  
**Futebol Clube do Porto** – Amaral; Nelson, Nelo, Afonso e Marques; Semedo, Júlio Sérgio, Luís Miguel e Serginho; Penteadado e Vitor Gomes.

Treinador: Baltazar.  
Ao intervalo: 1-1.  
Marcadores: Penteadado e Carlos Silva.

**Sp. Espinho, 0**  
**FC Porto, 3**

Árbitro: Joaquim Assunção.  
**Sporting de Espinho** – Ricardo; Brito, Maia, Artur e Canelas; Frasco, Serginho, Rui Vieira e Zézé Gomes; Paulo Mendes e Luís Montenegro.

Jogaram ainda: Teixeira, Duarte Vieira, Paulo Malheiro, Tó, Zenha, Jorge, Sarabando, André, Rui Vieira, Bino, Barros, Monteiro, Magalhães e Zé da Pinta.

Treinador: Fernando Pedrosa.

**Futebol Clube do Porto** – Amaral; Nélsion, Júlio Sérgio, Luís Miguel e Afonso; Semedo, Costa Almeida, Jesus e Tomás; Penteadado e Vitor Gomes.

Treinador: Baltazar.  
Ao intervalo: 0-1  
Marcadores: Vitor Gomes, Penteadado e Nélsion.  
Eis a **classificação**: 1.º,

Futebol Clube do Porto, 4 pontos; 2.º, União de Lamas, (4); 3.º, Sporting de Espinho, (0).

**Melhor marcador**: Penteadado (Futebol Clube do Porto), 2 golos.

**Melhor guarda redes**: Cardoso (União de Lamas).

**Fernando Pedrosa:**  
"Estou muito satisfeito"

Depois da competição dentro das quatro linhas as equipas participaram numa churrascada que decorreu na sala de imprensa do Comendador Manuel de Oliveira Violas. Fernando Pedrosa, treinador do Sporting de Espinho e um dos impulsores do nascimento da secção de veteranos dos 'tigres', no final comentou a iniciativa: "Estou muito satisfeito pela forma como o torneio decorreu. No campo desportivo as coisas não correram muito bem, mas nós para este torneio privilegiámos dar tempo de jogo a toda a gente. Era uma competição em que queríamos que todos os que fazem parte da secção de veteranos do Sporting de Espinho participassem activamente. Convidamos o Futebol Clube do Porto e o União de Lamas porque são dois históricos do futebol nestas andanças de jogos entre veteranos. Esta secção tem pouco tempo mas já participamos em muitos jogos e até já vencemos um Torneio, ganhamos o Torneio de Natal organizado pelo União de Lamas".

Mais experimentado nestas andanças o técnico do Futebol Clube do Porto, Baltazar não poupou elogios à organização:

"Estamos muito satisfeitos por termos participado neste torneio, tudo correu bem e a organização está de parabéns. Espero que esta secção de veteranos do Sporting de Espinho se desenvolva e que para o próximo ano volte a organizar este torneio. Nós estaremos sempre disponíveis, e vamos sempre representar a melhor maneira possível".

O técnico do União de Lamas por seu turno defendeu o 'fair-play' que existiu e traçou um desejo: "É com grande satisfação que participamos nesta competição. Eu não defendo que o mais importante nestas andanças seja a parte do convívio, a dos comes e bebes, eu defendo que a parte mais importante é o jogo, o 'fair-play' e o desporto que se pratica. Eu se convidar qualquer um de vós para ir jantar a Lamas se calhar muitos recusam o convite, mas se vos convidar para um jogo de futebol todos aceitam. Outro exemplo de que a parte mais importante é o jogo em si é que nenhum jogador gosta de ficar no banco, se algum não jogar vai logo tomar banho e vai embora. Espero que esta secção de veteranos do Sporting de Espinho continue na organização destes torneios e espero também que esta secção se desenvolva, pois um clube como o Sporting Clube de Espinho merece ter esta secção".

## Um bom exemplo

# Muito público

Apesar de se tratar de uma competição para os veteranos o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas registou uma excelente moldura humana.

Para além da competição em causa ter qualidade os protagonistas, o nome do Futebol Clube do Porto, a proximidade geográfica com Santa Maria de Lamas e a curiosidade de ver in-loco ex-glórias do Sporting de Espinho foram

com certeza os condimentos ideais para que muita gente enchesse as bancadas nascente e poente do Comendador.

Os jogadores do plantel sénior do Sporting de Espinho que assistiram aos jogos na bancada terão pensado para si: "muitos dos nossos jogos não tiveram tanta gente a assistir".

João Limas



Um trunfo (Correia)  
tirado da manga...

# Liderança arrancada a ferros!

## II Divisão B Zona Centro

### Resultados

#### Jornada 32.<sup>a</sup>

Águeda-U. Lamas	0-2
Sanjoanense-Ol. Hospital	0-1
Pampilhosa-Torreense	1-0
Caldas-Oliveirense	0-3
Fátima-Alcains	3-2
Sp. Pombal-Académica B	2-1
Ol. Bairro-Vilafranquense	3-1
Esmoriz-Ac. Viseu	0-2
Estarreja-Marinhense	1-0
Sp. Espinho-Portomosense	2-1

#### Jornada 33.<sup>a</sup>

Portomosense-Águeda	0-2
U. Lamas-Sanjoanense	1-1
Ol. Hospital-Pampilhosa	1-1
Torreense-Caldas	1-0
Oliveirense-Fátima	1-0
Alcains-Sp. Pombal	1-1
Académica B-Ol. Bairro	(*)
Vilafranquense-Esmoriz	0-0
Ac. Viseu-Estarreja	(*)
Marinhense-Sp. Espinho	1-2

(\*) Jogos disputados depois do fecho da edição

### Próxima jornada

Sanjoanense-Águeda
Pampilhosa-U. Lamas
Caldas-Ol. Hospital
Fátima-Torreense
Sp. Pombal-Oliveirense
Ol. Bairro-Alcains
Esmoriz-Académica B
Estarreja-Vilafranquense
Sp. Espinho-Ac. Viseu
Marinhense-Portomosense

### Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Sp. Espinho	33	21	6	6	59-33	69
Torreense	33	19	9	5	48-19	66
Sanjoanense	33	16	8	9	47-35	56
Ac. Viseu	32	15	8	9	45-36	53
Esmoriz	33	14	11	8	45-38	53
Oliveirense	33	14	10	9	50-34	52
U. Lamas	33	14	8	11	49-37	50
Fátima	33	14	7	12	45-47	49
Vilafranquense	33	13	6	14	43-37	45
Caldas	33	12	7	14	42-51	43
Alcains	33	10	13	10	48-51	43
Ol. Bairro	32	9	12	11	39-43	39
Académica B	32	10	7	15	42-53	37
Pampilhosa	33	9	10	14	53-53	37
Águeda	33	8	11	14	35-55	35
Sp. Pombal	33	9	8	16	32-52	35
Ol. Hospital	33	7	13	13	30-49	34
Estarreja	32	10	3	19	40-50	33
Portomosense	33	6	15	12	43-47	33
Marinhense	33	9	6	18	27-42	33

*O fim-de-semana pascal foi um bom presságio para o Sporting de Espinho.*

*Os 'tigres' receberam e bateram o Portomosense por 2-1 e após a derrota do Torreense diante do Pampilhosa, passaram a liderar, isolados, a II Divisão B – Zona Centro.*

João Limas (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

**F**rancisco Barão relativamente ao encontro diante do Estarreja voltou a mexer no onze. Relevo para o banco de suplentes Joel e Correia e deu a titularidade a Filipe e Jójó. Uma entrada de rompante permitiu ao Sporting de Espinho inaugurar o marcador logo no primeiro minuto. Ainda nem todos os espectadores estavam instalados no Comendador Manuel de Oliveira Violas, quando Rochinha cruzou para a área onde após simulação de Carlos Manuel, Zacarias atira para o fundo das redes. O Portomosense reagiu ao tento sofrido e logo aos dez minutos colocou o guardaião espinhense em sentido – após a marcação de um canto Petiz consegue de cima da linha de golo socar o esférico. Este lance de ataque dos forasteiros deu o mote para que o Sporting de Espinho levasse a cabo algumas jogadas, bonitas, de ataque, onde se destacam as investidas pelo lado direito protagonizadas por Jójó.

A cinco minutos do intervalo, o internacional moçambicano ganhou na raça aos centrais de Porto Mós, dois gigantes, cruzou para Carlos Manuel que depois de já ter batido João Carvalho atirou às malhas late-



Na resposta o Portomosense chegou ao empate. Uma jogada rápida de contra-ataque: David remata à entrada da grande área para uma defesa de Petiz, a bola anda de perna em perna a ressaltar e Pisco acaba por rematar para a baliza. A bola vai ao poste e, segundo o juiz auxiliar, Carlos Nascimento, ultrapassou a linha de golo. Um lance que deixou muitas dúvidas e gerou alguns protestos nas hostes alvi-negras.

Na etapa complementar foi o Portomosense, motivado pelo golo obtido nos minutos finais da primeira parte, que entrou melhor no jogo. Valeu ao Sporting de Espinho, logo aos dois minutos, Rochinha na pequena área a aliviar o esférico, pois Armando preparava-se para dar vantagem aos forasteiros.

Os 'tigres' responderam. Jójó no segundo poste cabeceou atrasado para a entrada de Rochinha, só que este chegou a nada atrasado.

Já com Joel, que entrou para o lugar de Filipe, o Sporting de Espinho esteve perto de chegar ao golo. Zacarias com

um passe magistral a rasgar toda a defensiva isolou o número vinte alvi-negro, só que este não acreditou e permitiu a rápida intervenção do guarda-redes contrário.

Após este lance os pupilos de Francisco Barão passaram um mau bocado. O Portomosense fruto de dois pontapés de canto, esteve muito perto de se adiantar no marcador, Petiz não conseguiu, nas duas vezes, sair dos postes e valeu aos homens da casa a inoperância dos atacantes da equipa treinada por João Sousa.

A passagem do quarto de hora, o juiz de linha, o mesmo que validou o golo do empate do Portomosense, anulou um golo limpo ao Sporting de Espinho. Passe de Joel para as costas da defensiva contrária, Zacarias desiste claramente do lance e Carlos Manuel, vindo de trás atira para o fundo das redes. José Albino seguiu a indicação de Carlos Nascimento e anulou o golo dos 'tigres'.

Começava então o 'show' de oportunidades falhadas pelos espinhenses. A bola teimava em não entrar e de nada ia valendo as tentativas de Marco

Cláudio, Joel, Jójó e Noverça. Mesmo jogando contra o relógio o Sporting de Espinho nunca desistiu de chegar ao golo da vantagem, e a três minutos dos noventa, após a marcação de um pontapé canto na esquerda Correia no coração da grande área, cabeceou para o fundo da baliza de João Carvalho. Um golo muito festejado, por jogadores e público, que garantiu os três pontos no jogo.

Apesar de sofrida, esta foi uma vitória inteiramente justa do Sporting de Espinho.

O árbitro da partida e os seus auxiliares estiveram muito aquém daquilo que lhes era exigido e não fosse o golo de Correia a sua actuação ia ter influência no resultado em prejuízo dos 'tigres'.

### Sp. Espinho, 2 Pampilhosa, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: José Albino (Algarve).

Auxiliares: Carlos Nascimento e José Lamy.

**Sporting de Espinho** –

Petiz; Bruno Lucas, Paulo Rola, Rolão e Rochinha; Jójó, Marco Cláudio, Nelson (cap.) e Zacarias; Filipe e Carlos Manuel.

Treinador: Francisco Barão.

Substituições: Filipe por Joel (52'), Carlos Manuel por Correia (65') e Zacarias por Noverça (68').

Não utilizados: Rui Pedro, Pedro, Álvaro e Rodrigo.

Disciplina: cartão amarelo a Nelson (57'), Petiz (90'+5') e Bruno Lucas (90'+6').

**Portomosense** – Pedro Carvalho; Cláudio, M'Belé, Pina e Gualter; Pisco, Oziel, Nelson (cap.) e Miranda; David e Armando.

Treinador: João Sousa.

Substituições: Cláudio por Bruno (69'), Pina por Pedro Mendes (77') e Miranda por Hugo (80').

Não utilizados: Jorge Soares, Catita, Quim-Quim e Tó Black.

Disciplina: cartão amarelo a Cláudio (30'), Miranda (38') e Pina (66').

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: 1-0, por Zacarias (1'); 1-1, por Pisco (41'); 2-1, por Correia (87').





Opiniões diferentes

# Francisco Barão: "Vitória difícil mas inteiramente justa"

João Limas

O técnico do Sporting de Espinho compareceu na sala de imprensa extremamente satisfeito pela vitória e pela forma como os três pontos foram obtidos. Francisco Barão fez questão de dizer que "já tinha alertado os jogadores que este jogo seria extremamente difícil. O Portomosense é uma equipa muito forte fisicamente e que ocupa muito bem os espaços no terreno de jogo fazendo marcações muito fortes no meio campo".

Francisco Barão, apesar das dificuldades afirma que se trata de "uma vitória que nos sabe muito bem. Foi uma vitória justa".

E explica:

"O Sporting de Espinho foi a melhor equipa, foi quem teve sempre a iniciativa do jogo, foi a equipa com mais oportunidades de golo e ao intervalo podíamos ter outro resultado. De qualquer maneira, as dificuldades que já sabíamos que íamos ter estiveram presentes até ao final do jogo. Na parte final, com um 'forcing' muito grande e com a entrada de jogadores mais frescos levar o Portomosense para o seu meio campo, para a sua grande área e através de um lance de bola parada conseguimos fazer o segundo golo. É inteiramente justo por aquilo que o Espinho fez e para aquilo que o Sporting de Espinho trabalhou diante uma excelente equipa como é o Portomosense".

Já diante o Estarreja o Sporting de Espinho havia chegado ao golo no primeiro minuto da partida. O técnico espinhense diz que "é bom voltarmos a fazer um golo cedo, estamos a entrar muito bem nos jogos. O Portomosense andou nos primeiros minutos um pouco baralhado nas marcações do meio campo, depois lá conseguiu acertá-las e criou-nos muitas dificuldades. É uma vitória difícil mas inteiramente justa".

Com esta vitória o Sporting de Espinho alcançou a liderança, Francisco Barão sobre o primeiro lugar afirma o seguinte:

"Nós andamos à procura da liderança, mas continuo a dizer que o mais importante é chegar em primeiro lugar no final do campeonato. Quem está à frente está mais moralizado e mais alegre".

João Sousa: "Merecíamos a igualdade"

O técnico do Portomosense por seu turno salientou que "fomos infelizes, porque tivemos várias ocasiões para fazer golo e não fizemos. Penso que fomos também infelizes na forma como o Sporting de Espinho conseguiu alcançar o primeiro golo. Tínhamos as coisas preparadas para fazer um bom jogo, e penso que apesar da derrota fizemos um bom jogo. Estavam em campo duas equipas que pretendiam a vitória, uma, o Espinho para continuar a luta pela subida, a outra, nós para lutarmos pela permanência, porque as equipas de arbitragem atiraram-nos para esta posição. Hoje não foi o caso. Nós temos equipa para lutarmos pelos primeiros lugares".

João Sousa não poupou elogios ao conjunto orientado por Francisco Barão: "O Espinho tem uma equipa com muita qualidade e um banco capaz de mudar o rumo aos acontecimentos quando estes não correm de feição, imprimiu um ritmo de jogo no final da partida que lhe permitiu chegar ao segundo golo, a nossa equipa por seu turno teve a infelicidade de ter que fazer duas alterações no sector defensivo em duas peças que estavam a jogar muito bem, o Cláudio e o Pina. O Espinho tirou partido disso. Temos que dar os parabéns ao Espinho, mas pelo que fizemos no encontro acho que merecíamos a igualdade, na segunda parte tivemos situações mais claras para marcar do que propriamente o Espinho, mas o futebol é isto. O Sporting de Espinho tem tudo para subir de divisão".

Com golo decisivo de Zacarias

# 'Tigres' vencem na Marinha Grande

*O Sporting Clube de Espinho arrecadou ontem, na Marinha Grande, mais uma vitória, o que o coloca numa situação ainda mais confortável no primeiro lugar da tabela classificativa. Os 'tigres' conseguiram o golo da vitória, por Zacarias, a seis minutos do final do tempo regulamentar.*

João Limas

A primeira parte foi marcada pelo equilíbrio entre as duas equipas. A formação do marinhense mostrou que tinha a lição bem estudada com a marcação cerrada a Joel e Marco Cláudio.

O primeiro golo surgiu aos 33 minutos. Paulo Rola subiu à grande área e foi carregado em falta por Rogério. O árbitro assinalou grande penalidade e Marco Cláudio fez o golo.

Sete minutos depois surgiu o empate. Cruzamento do lado esquerdo de Miguel Pi-

nho, Petiz nas 'covas' e Rogério no segundo poste aproveitou o erro do guarda-espinhense e fez o golo.

Na segunda parte, logo nos minutos iniciais o Marinhense queixou-se de uma alegada grande penalidade a seu favor que castigaria uma suposta falta de Paulo Rola sobre Chanoca. O árbitro assim não o entendeu.

O Marinhense ficou motivado com esta jogada e apontou baterias à baliza de Petiz. Por diversas vezes levou o perigo à baliza espinhense.

A meio da segunda parte o jogo ficou confuso, com a ansiedade das duas equipas a vir ao de cima. Este factor trouxe alguma animação ao jogo.

Com Noverça em campo, o Sporting de Espinho esteve perto do 2-1. O avançado espinhense conseguiu fugir à cortina defensiva do seu adversário e, por pouco, não fez o golo.

A seis minutos do final, Noverça trabalha bem no centro do terreno, consegue, com um passe, rasgar a defesa do Marinhense e isola Zacarias, que, descaído para o lado direito, já dentro da grande área e à saída do guarda-espinhense, não falhou e fez o segundo golo dos 'tigres'.

Apesar de estar a perder, a turma da Marinha Grande respondeu e esteve perto de empatar a partida. No entanto, a defensiva do Sporting de Espinho e o guarda-redes Petiz, com maior ou menos dificuldade, souberam resolver todas as situações.

Foi mais um jogo, à imagem do que aconteceu com o Portomosense, em que os adeptos do Sporting de Espinho acabaram com o coração na boca.

Já depois do apito final, os Desnorteados, que se fizeram representar em muito bom número, protagonizaram uma invasão pacífica do campo, onde Zacarias, autor do segundo golo do Sporting de Espinho foi o jogador mais acarinhado.

**Marinhense, 1  
Sp. Espinho, 2**

Jogo no Estádio Municipal da Marinha Grande.

Árbitro: Hugo Miguel (Lisboa).

Árbitros assistentes: Paulo Moreira e Vitor Cruz.

**Marinhense** – Hugo Pinheiro; Índio, Braz (cap.), Walter e Fredy; Pedro Emanuel, Miguel Pinho e Marco Aurélio; Chanoca, Pedro Cláudio e Rogério.

Substituições: Braz por Sá (56), Marco Aurélio por Antero (66) e Pedro Emanuel por Fábio Reis (80).

Não utilizados: Évora, Ramusga, Tiago e João Ricardo.

Treinador: Rui Rodrigues.

**Sporting de Espinho** – Petiz; Bruno Lucas, Rolão, Paulo Rola e Rochinha; Nelson (cap.), Joel e Marco Cláudio; Jojó, Zacarias e Carlos Manuel.

3 Substituições: Jojó por Correia (61), Joel por Noverça (72) e Carlos Manuel por Pedro (85).

Não utilizados: Rui Pedro, Álvaro, Alemão e Filipe.

Treinador: Francisco Barão.

Ao intervalo: 1-1.

Disciplina: Cartão amarelo a Pedro Cláudio (33), Pedro Emanuel (46), Walter (62) e Índio (75).

Marcadores: 0-1, por Marco Cláudio (33), de g.p.; 1-1, por Rogério (40); 1-2, por Zacarias (84).



Fundação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão

## CURSOS FINANCIADOS PARA ACTIVOS

Medida 2.1.2.1 - POEFDS

- **Fiscalidade** (90 h - Bach./Licenciados)
- **Auditoria** (90 h - Bach./Licenciados)
- **Comércio Electrónico e Internet** (90 h - 9º Ano)
- **Higiene e Segurança no Trabalho** (90 h - 9º Ano)
- **Informática** (90 h - 9º Ano)
- **Criação e Gestão de Negócios** (180 h - 9º Ano)
- **Inglês Comercial** (60 h - 9º Ano)
- **Francês Comercial** (60 h - 9º Ano)
- **Alemão Comercial** (60 h - 9º Ano)
- **Espanhol Comercial** (60 h - 9º Ano)
- **Correspondência Comercial em Português** (60 h - 9º Ano)
- **Legislação Laboral e Gestão de Recursos Humanos** (90 h - 9º Ano)

Os Formandos têm direito a Subsídio de Alimentação

Gabinete de Formação e Inserção Profissional  
ISPAB - Instituto Superior de Paços de Brandão

Av. Escolar, Ap. 99 - 4536.906 PAÇOS DE BRANDÃO

Tel./Fax: 22.7453057

E-mail: ispb@mail.telepac.pt





I Liga

Resultados

Sporting-E. Amadora	4-0
U. Leiria-Sp. Braga	2-2
Benfica-P. Ferreira	2-1
V. Guimarães-Rio Ave	2-0
Académica-Alverca	4-0
Belenenses-Beira Mar	1-0
FC Porto-Marítimo	1-0
Nacional-Gil Vicente	2-1
Moreirense-Boavista	2-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	29	23	5	1	59-17	74
Sporting	30	22	4	4	55-31	70
Benfica	30	19	7	4	55-27	64
Nacional	29	15	4	10	48-31	49
Braga	30	13	9	8	32-33	48
Rio Ave	30	10	12	8	38-28	42
Marítimo	30	10	12	8	30-28	42
Moreirense	30	10	10	10	27-30	40
Boavista	30	9	11	10	27-27	38
Beira Mar	30	10	7	13	35-39	37
U. Leiria	30	9	10	11	40-45	35
Gil Vicente	30	8	10	12	39-37	34
Académica	30	9	5	16	30-34	32
Guimarães	30	7	10	13	29-37	31
Belenenses	30	7	10	13	31-49	31
Alverca	30	8	5	17	29-44	29
P. Ferreira	30	7	3	20	22-46	24
E. Amadora	30	4	4	22	20-66	16

Próxima jornada

Boavista-Sporting  
E. Amadora-U. Leiria  
Sp. Braga-Benfica  
P. Ferreira-V. Guimarães  
Rio Ave-Académica  
Alverca-Belenenses  
Beira Mar-FC Porto  
Marítimo-Nacional  
Gil Vicente-Moreirense

LIGA de HONRA

Resultados

Varzim-Penafiel	1-1
Desp. Chaves-Portimonense	0-0
União-Feirense	1-2
Leixões-Naval	0-1
Ovarense-Sp. Covilhã	2-0
Marco-Salgueiros	1-1
V. Setúbal-Felgueiras	5-1
Maia-Estoril	2-2
Desp. Aves-Santa Clara	1-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Estoril	30	17	7	6	59-37	58
Penafiel	30	15	8	7	47-31	53
V. Setúbal	30	14	10	6	58-40	52
Varzim	30	14	9	7	41-33	51
Naval	30	12	10	8	43-33	46
Salgueiros	30	13	7	10	43-36	46
Maia	30	12	6	12	44-51	42
Feirense	30	10	11	9	42-37	41
D. Aves	30	12	5	13	40-48	41
Chaves	30	10	10	10	32-40	40
Santa Clara	30	10	9	11	37-38	39
Ovarense	30	10	8	12	45-49	38
Felgueiras	30	10	6	14	33-37	36
Leixões	30	8	12	10	37-43	36
Portimonense	30	7	12	11	29-34	33
Marco	30	8	7	15	32-48	31
União	30	4	14	12	37-46	26
Sp. Covilhã	30	6	5	19	33-51	23

Próxima jornada

Santa Clara-Varzim  
Penafiel-Desp. Chaves  
Portimonense-União  
Feirense-Leixões  
Naval-Ovarense  
Sp. Covilhã-Marco  
Salgueiros-V. Setúbal

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 16/2004, relativo a 18 de Abril de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Beira Mar-FC Porto	1
2. Braga-Benfica	X
3. Rio Ave-Académica	1
4. Gil Vicente-Moreirense	X
5. E. Amadora-U. Leiria	2
6. Alverca-Belenenses	X
7. P. Ferreira-Guimarães	2
8. Estoril-Aves	1
9. Penafiel-Chaves	1
10. Santa Clara-Varzim	1
11. Salgueiros-Setúbal	2
12. Feirense-Leixões	1
13. Portimonense-U. Madeira	1

Felgueiras-Maia  
Estoril-Desp. Aves

II DIVISÃO B – Zona Norte

Resultados

Freamunde-Lousada	5-0
Bragança-Leça	2-0
Trofense-Vilanovaense	1-0
Lixa-FC Porto B	0-1
Fafe-Gondomar	0-0
Ermesinde-Paredes	1-0
D. Sandinenses-Caç. Taipas	4-3
Valdevez-Infesta	3-0
P. Rubras-Sp. Braga B	1-5
Vizela	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Gondomar	31	24	5	2	62-20	77
D.Sandinenses	30	23	3	4	68-26	72
Vizela	30	16	8	6	46-27	56
FC Porto B	31	15	8	8	50-26	53
Valdevez	30	12	10	8	39-34	46
Freamunde	31	12	7	12	50-37	43
Sp. Braga B	30	12	6	12	40-42	42
Lixa	30	11	8	11	46-41	41
Lousada	31	11	7	13	44-59	40
Infesta	30	12	4	14	45-43	40
Trofense	30	10	9	11	42-44	39
Paredes	30	9	11	10	33-35	38
P. Rubras	30	10	5	15	38-48	35
Fafe	30	7	13	10	27-31	34
Bragança	30	8	7	15	36-53	31
Ermesinde	30	9	4	17	31-49	31
Vilanovaense	31	8	6	17	36-48	30
C. Taipas	30	7	8	15	38-47	29
Leça	31	5	5	21	33-94	20

Próxima jornada

Bragança-Freamunde  
Trofense-Lousada  
Lixa-Leça  
Fafe-Vilanovaense  
Ermesinde-Gondomar  
D. Sandinenses-Vizela  
Valdevez-Paredes  
P. Rubras-Caç. Taipas  
Infesta-Sp. Braga B  
FC Porto B (folga)

Zona Sul

Resultados

E. Vendas Novas-Rib. Brava	1-0
Olhanense-Amora	3-0
Louletano-Oriental	1-3
Camacha-Marítimo B	2-1
Lusitânia-Micaelense	4-0
Santo António-Pinhalnense	1-4
Mafra-Sintrense	2-0
Sporting B-Farense	3-2
Barreirense-Odivelas	0-3
Pontassolense-Ol. Moscavide	2-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Olhanense	32	22	6	4	69-26	72
Barreirense	32	22	5	5	48-21	71
Micaelense	32	16	9	7	34-23	57
Camacha	32	16	8	8	47-35	56
Ol. Moscavide	32	14	12	6	43-29	54
Marítimo B	33	13	9	11	51-42	48
Odivelas	31	14	6	11	40-38	48
Oriental	32	12	9	11	41-37	45
Mafra	32	12	8	12	43-42	44
Pontassolense	32	9	14	9	49-46	41
Rib. Brava	32	10	10	12	26-31	40
Louletano	32	9	13	10	34-33	40
Lusitânia	33	11	7	15	33-46	40
Pinhalnense	32	10	8	14	33-40	38
Amora	32	10	6	16	40-54	36
E.V. Novas	32	10	6	16	31-46	36
Sporting B	32	7	11	14	43-52	32
Farense	32	8	7	17	31-49	31
Sintrense	32	6	10	16	35-53	28
Santo António	31	4	6	21	30-68	18

Próxima jornada

Olhanense-E. Vendas Novas  
Louletano-Rib. Brava  
Camacha-Amora  
Lusitânia-Oriental  
Santo António-Marítimo B  
Mafra-Micaelense  
Sporting B-Pinhalnense  
Barreirense-Sintrense  
Pontassolense-Farense  
Odivelas-Ol. Moscavide

III DIVISÃO – Série A

Resultados

Valpaços-Monção	1-0
Cerveira-Cabeceirense	2-1
Sandinenses-Mirandela	1-1
Montalegre-Esposende	2-1
Amores-Ponte da Barca	2-0
Vilaverdense-Maria da Fonte	1-0
Rebordelo-Vianense	1-2
Ronfe-Joane	0-0
Santa Maria-Valenciano	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Valenciano	29	19	6	4	60-25	63
Vilaverdense	29	18	7	4	39-11	61

Joane	29	17	7	5	52-24	58
Monção	29	16	5	8	46-26	53
Santa Maria	29	15	7	7	38-26	52
Vianense	29	12	6	11	40-38	42
Mirandela	29	11	8	10	38-37	41
Cabeceirense	29	10	10	9	37-34	40
Sandinenses	29	10	8	11	27-34	38
Valpaços	29	9	11	9	38-46	38
Maria Fonte	29	8	11	10	34-36	35
Esposende	29	9	7	13	40-53	34
Cerveira	29	8	7	14	40-49	31
Montalegre	29	7	10	12	34-42	31
Ponte Barca	29	8	6	15	24-42	30
Amores	29	5	11	13	34-49	26
Rebordelo	29	5	6	18	27-53	21
Ronfe	29	4	7	18	29-52	19

Próxima jornada

Cabeceirense-Monção  
Mirandela-Cerveira  
Esposende-Sandinenses  
Ponte da Barca-Montalegre  
Maria da Fonte-Amores  
Vianense-Vilaverdense  
Joane-Rebordelo  
Valenciano-Ronfe  
Santa Maria-Valpaços

Série B

Resultados

Famalicao-Nogueirense	3-2
Rebordosa-Rio Tinto	2-1
AD Oliveirense-Al. Lordelo	1-0
Canelas Gaia-S. Pedro Cova	1-2
Lourosa-Vila Real	0-1
Régua-Ribeirão	1-1
Tirsense-Pedrouços	2-0
Cinfães-P. Brandão	4-0
Fiães-T. Moncorvo	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Ribeirão	29	17	9	3	63-31	60
Fiães	29	17	7	5	50-20	58
Al. Lordelo	29	15	7	7	40-27	52
Canelas Gaia	29	13	8	8	56-44	47
Famalicao	29	14	3	12	44-44	45
S. P. Cova	29	13	5	11	61-40	44
Rebordosa	29	12	8	9	43-42	44
Rio Tinto	29	11	10	8	47-34	43
Tirsense	29	13	4	12	38-34	43
Pedrouços	29	12	5	12	44-47	41
Vila Real	29	11	8	10	28-29	41
AD Oliveirense	29	12	3	14	41-45	39
Cinfães	29	11	6	12	45-46	39
T. Moncorvo	29	10	6	13	46-43	36
Lourosa	29	10	6	13	31-39	36
Nogueirense	29	8	6	15	30-42	30
P. Brandão	29	4	6	19	26-68	18
Régua	29	2	5	22	14-72	11

Próxima jornada

Rio Tinto-Nogueirense  
Al. Lordelo-Rebordosa  
S. Pedro Cova-AD Oliveirense  
Vila Real-Canelas Gaia  
Ribeirão-Lourosa  
Pedrouços-Régua  
P. Brandão-Tirsense  
T. Moncorvo-Cinfães  
Fiães-Famalicao

Série C

Resultados

Tourizense-Arrifanense	4-1
Cesarense-Anadia	0-1
Aguiar Beira-Mangualde	0-0
Valecambrense-S. João Ver	3-0
Santacombadense-U. Coimbra	2-2
Gafanha-Social Lamas	4-0
Tocha-Arouca	1-0
Sátão-P. Castelo	0-0
F. Algodres-Milheiroense	0-3

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
P. Castelo	29	17	8	4	39-21	59
Tourizense	29	15	10	4	58-35	55
Cesarense	29	14	9	6	41-24	51
Anadia	29	14	8	7	38-23	50
Milheiroense	29	13	4	12	46-40	43
Gafanha	29	12	6	11	38-37	42
Tocha	29	12	5	12	32-38	41
Valecambrense	29	10	9	10	39-35	39
S. João Ver	29	11	5	13	42-43	38
Social Lamas	29	10	8	11	38-34	38
U. Coimbra	29	9	10	10	39-44	37
Mangualde	29	7	13	9	34-29	34
Sátão	29	8	10	11	32-43	34
Santacomb.	29	8	9	12	34-42	33
Arrifanense	29	9	5	15	37-54	32
Arouca	29	8	7	14	33-42	31
F. Algodres	29	6	11	12	36-41	29
Aguiar Beira	29	6	7	16	21-52	25

Próxima jornada

Anadia-Arrifanense  
Mangualde-Cesarense  
S. João Ver-Aguiar Beira  
U. Coimbra-Valecambrense  
Social Lamas-Santacombadense  
Arouca-Gafanha  
P. Castelo-Tocha  
Milheiroense-Sátão  
F. Algodres-Tourizense



## Torneio de trampolins em França

# Academistas convocados para a Selecção Nacional

*Os jovens Ana Simões, Daniel Moreira e Sílvia Saiote fazem, literalmente, o nome da Associação Académica de Espinho voar mais alto. Depois dos brilhantes resultados conseguidos nos campeonatos nacionais de duplo-mini-trapolim, estiveram num estágio de preparação da Selecção Nacional para o Campeonato da Europa de trampolins e os dois atletas mais jovens partem hoje para França, onde vão disputar o seu primeiro torneio internacional.*

Sandra Soares

O estágio em que participaram os três academistas teve por objectivo preparar os juniores para o torneio que se realiza este fim-de-semana em França, mas também avaliar os atletas seniores com vista à sua participação no Campeonato da Europa.

Ana Simões tem 17 anos e integrou o estágio de preparação como sénior, quanto a Sílvia Saiote e Daniel Moreira, têm ambos 15 anos e partem hoje para França, integrados na equipa de Portugal, onde vão disputar o Torneio Internacional de juniores que de-

corre em simultâneo com a Taça do Mundo.

Os três atletas já estão na Académica de Espinho há mais de sete anos, mas nenhum deles esquece a razão pelo qual começou a praticar esta modalidade.

Ana Simões tinha uma colega que praticava trampolins e bastou vê-la saltar uma vez para ficar fascinada e querer experimentar, o mesmo aconteceu com Daniel Moreira que começou a apreciar os saltos quando acompanhava a irmã aos treinos de ginástica rítmica. Quanto a Sílvia Saiote andava na rítmica, mas as acrobacias dos colegas que pareciam voar prenderam a sua atenção e não

tardou a trocar a alcatifa pela cama elástica.

Pela primeira vez num estágio da Selecção Nacional, os jovens revelam que encontraram condições de trabalho diferentes, garantindo que é importante para a sua evolução contactarem com treinadores que têm diferentes métodos e formas de ultrapassar os problemas.

Os atletas também estão conscientes de que na selecção se aplicam um pouco mais do que nos treinos na Académica, pois sabem que lá o seu desempenho é constantemente avaliado, estando em causa a sua integração na equipa nacional.

Com esse objectivo alcançado, na ida a França, Sílvia Saiote e Daniel Moreira esperam "fazer boa figura, não falhar séries e ajudar a equipa nacional de juniores a representar bem Portugal". Terão também em conta que uma boa prestação poderá representar nova convocatória.

Quanto a Ana Simões, vai trabalhar afincadamente para que a equipa nacional continue a poder contar com ela.

Orgulhoso dos seus atletas, o técnico Rui Neto acredita que eles farão parte da equipa nacional no Campeonato da Europa, estando também confiante na integração do academista José Nogueira na mesma equipa, embora tal dependa da sua recuperação, já que o atleta se encontra lesionado.

### "Falta diálogo"

As condições para a prática da modalidade de trampolins na Associação Académica de Espinho têm vindo a melhorar, porém Rui Neto revela sentir grandes dificuldades em dialogar com a secção de ginástica rítmica da Académica, para resolver alguns problemas de gestão dos espaços disponíveis.

O técnico academistas explica que "a secção de ginástica rítmica podia perfeitamente utilizar os dois praticáveis montados na Nave Desportiva, deixando mais espaço livre no pavilhão da Académica para os trampolins".

Segundo Rui Neto, os trampolins necessitam de mais espaço de forma a treinarem os



saltos sincronizados, já que com os trampolins em linha, como se encontram, não o podem fazer. Além disso, "temos um trampolim que está fechado e que poderia perfeitamente ser utilizado se estivesse montado no local onde a rítmica treina".

O responsável lembra que "as ginastas se queixavam que apenas tinham duas alcatifas para treinar, agora têm seis na Nave e continuam a vir para aqui, deixando muitas vezes os dois praticáveis lá de cima vazios".

Para o técnico "este é um problema que poderia ser resolvido com diálogo e entendimento entre duas secções do mesmo clube, já pedi uma reunião com os directores da ginástica, mas foi-me dito que o espaço para os trampolins estava definido pela Direcção e assim ia continuar".

Sublinhando que "é muito mais difícil para a nossa secção andar com as camas elásticas às costas", Rui Neto apela ao diálogo para que este problema seja solucionado.



### CORREIO DO LEITOR

## Um amigo especial

Neste mundo em que vivemos, por vezes é uma corrida constante sem tempo para olharmos para o lado, quantos de nós não reparamos sequer na presença e dedicação a determinada causa de um homem como Manuel Ferreira Pires. Quando reflectindo um pouco, deveríamos agradecer à vida o privilégio de o ter como amigo.

Não é todos os dias que encontramos alguém com as suas qualidades e capaz de dedicar tantos anos da sua vida ao serviço do clube da terra que viu nascer: o Sporting Clube de Espinho. Apesar de todas as vicissitudes cessou as funções que, com tanta dedicação, empenho, honestidade e transparência exerceu.

Estou certo de que não serei o único, a lamentar a sua ausência neste cargo mas concordo com a sua decisão.

Desejo que o (descanso do guerreiro) lhe traga a tranquilidade, afinal tão merecida.

*Américo de Oliveira Mota  
(Espinho)*

### Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital \* Radiologia Dentária \* Ecografia  
Mamografia Digital \* Densitometria Óssea \* TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963  
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00



### Novedex®

de JOAQUIM CUNHA A. RICARDO

T-Shirts - Serigrafia - Transferes - Brindes - Publicidade  
VEDANTES em PE alta densidade para todo o género de  
Cápsulas (Certificado de Qualidade) - Torneias - Etc.

Rua de Miros, 313 - Pav. 4 - 4501-636 SILVALDE - Espinho  
Tel. 227340072 • Fax 227322985 • E-mail: jricardo.3@iol.pt

### Precisa-se

## FUNCIONÁRIA (m/f)

PARA RECEPÇÃO DE CLÍNICA - ESPINHO  
C/ experiência em computadores

Resposta a este Jornal ao n.º 9500

### Aluga-se

#### EM PARAMOS - MORADIA T2

Em local aprazível. C/ estacionamento restrito  
p/ 1 carro. Lavandaria, despensa, cozinha c/ móveis,  
sala de banho completa, quartos e sala c/ lareira.  
Espaço relvado c/ 70 m2. Preço acessível.

Telef. 22 734 35 35 • Tlm. 91 757 99 70

Compramos todos os artigos em:

### OURO \* PRATA \* JÓIAS CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR (SIGILOSO)

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

### VENDE-SE T1 - T2 - Espinho Rua 20 - Junto à Tourada

Excelentes áreas, elev., gar., pisos madeira, electro.,  
móv. coz. e ban., T1 desde 94.700 Euros c/ terraço  
de 70 m2 e T2 desde 119.700 Euros  
com óptimas condições financiamento

O Próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676



## Brilharete do Oporto Golf Club nos nacionais

# Furtado (campeão) e Violas Jr. (vice)

*O espinhense Manuel Violas Júnior sagrou-se, no fim-de-semana, vice-campeão nacional da categoria de sub 18, em golfe. O seu companheiro de equipa, José Furtado, foi o grande vencedor da prova, disputada em 36 buracos, que decorreu em Rio Maior.*

Manuel Proença (texto)  
Vitor Lancha (foto)

Esta dupla do Oporto Golf Club, treinada por Eduardo Maganinho, proporcionou uma das mais fantásticas e emocionantes finais do campeonato daquela categoria, onde a alternância, e as bolas a rolarem sob os buracos, foram a nota mais marcante.

A jovem promessa do golfe

português, Manuel Violas Júnior, pelo primeiro ano na categoria de sub 18, conseguiu, na fase de apuramento o melhor resultado (153 pancadas), ficando entre os oito melhores para a fase de 'match-play'.

Nos quartos-de-final, Manuel Violas Júnior bateu o golfista do Miramar, André Gil, por 5-3, enquanto José Furtado, venceu o espinhense que representa o Miramar, Jonathan

Macedo, por 5-4.

Já nas meias-finais, Manuel Violas bateu João Tiago Pinto, do Amarante, por 3-1, enquanto Furtado derrotou Albino Ramos (Amarante), por 6-5.

Na final da prova, o jovem espinhense Manuel Violas acabou por ser derrotado no 'play-off', ao 39.º buraco pelo seu colega do Oporto Golf Club, José Furtado, que na época passada havia sido vice-campeão nacional da categoria.

Entretanto, nas categorias de sub16 e de sub 14, os pupi-

los de Eduardo Maganinho também conseguiram excelentes resultados. Nos sub 16, Hugo Mota sagrou-se vice-campeão nacional, perdendo na final com o golfista de Cascais, Bernardo Frere. Hugo Mota teve um desempenho extraordinário, recuperando de uma larguíssima desvantagem. Surpreendendo tudo e todos, inclusive o seu próprio adversário, Mota acabou por ser derrotado no último buraco, por dois 'up'.

Hugo Mota, no seu percurso até à final, eliminou dois

golfistas do Santa Serra (Madeira). O primeiro foi Tomás Gonçalves (3-2) e o segundo, que lhe deu a passagem à final, foi Gonçalo Brito (5-4).

Na categoria de sub-14, Tiago Rodrigues chegou até à meia-final, perdendo com o campeão nacional, Pedro Figueiredo da Quinta do Peru, por 4-3.

No entanto, este jovem golfista do 'Oporto', bateu, nos quartos-de-final, o algarvio do Vilamoura, José Jôia, por 4-2.



Hugo Mota, Manuel Violas Jr. e Tiago Rodrigues

"Foi bom, mas..."

O vice campeão nacional de sub 18, Manuel Violas Júnior, não escondeu o seu contentamento com o resultado que alcançou, mas notou-se, na sua expressão, que queria ter chegado mais longe.

"Este segundo lugar foi muito bom. No entanto, quando se chega até à final, perder não nos pode deixar muito satisfeitos" – disse Manuel Violas Júnior.

Segundo o golfista espinhense, "todos os jogadores tinham um handicap muito idêntico e isso sempre me levou a acreditar que poderia chegar à final do Campeonato. Julgo que a fase de 'stroke-play' não foi de muito bom nível. Porém, no 'match-play' o equilíbrio foi a nota dominante, cabendo a qualquer jogador a possibilidade de chegar à final e de ganhar", concluiu.

Para o seu treinador, Eduardo Maganinho, a participação da equipa "foi muito positiva e muito boa. É claro que eu já estava à espera que eles conseguissem o desempenho que conseguiram", sublinhou aquele profissional. "Estou sempre à espera que os meus jogadores representem o Oporto Golf Club da melhor forma pois este clube está habituado a ter campeões. Só espero que no próximo ano estejamos tão bem como estivemos durante este ano", concluiu Eduardo Maganinho.

Realizaram-se recentemente em Aveiro os campeonatos distritais de xadrez para jovens e veteranos, tendo a AAE participado com seis atletas: sub-8, William Fukunaga (Escola EB1 de Espinho); sub-10, Rui Cardoso (Escola EB1 de Espinho); sub-12, Alexander Cardoso (Escola Sá Couto); sub-16, José Gomes (Escola Sec. Esmoriz) e Nuno Sousa (Escola Sec Esmoriz); e veteranos, Artur Sequeira.

Nesta competição há a salientar os segundos lugares (vice-campeões distritais) de Alexander Cardoso e José Gomes, nos seus escalões, e o título absoluto alcançado por Artur Sequeira.

Entretanto, recentemente a Associação Académica de Espinho participou no "Open Internacional de Vale de Cambra", competição onde a equipa sénior espinhense conseguiu alcançar um sexto lugar.

## Xadrez da Académica

# Jovens talentosos

João Limas

Ainda nesta competição os atletas academistas William Fukunaga em sub-08 e Alexander Cardoso em sub-12 alcançaram o primeiro posto na pauta classificativa.

Presentemente decorre o campeonato distrital absoluto por equipas, onde a Académica de Espinho decidiu apresentar uma equipa constituída somente por jogadores jovens.

Aposta feita... aposta ganha, pois a mesma equipa, decorrida a primeira volta apresenta-se em primeiro lugar, avizinhandose uma subida para o campeonato Nacional da III Divisão.

No Campeonato Nacional, III Divisão, série B, a Académica de Espinho apresentou a sua melhor constituição de jogadores, e a 3 rondas do fim do mesmo, a sua equipa está em primeiro lugar, sem derrotas, confirmando a sua aposta inicial de subida de escalão, para a segunda divisão nacional.

## Andebol

# Nuno Carvalho na selecção regional de iniciados

O atleta Iniciado do Sporting Clube de Espinho, Nuno Carvalho presença assídua nos treinos e jogos da Selecção Regional de Aveiro, foi mais uma vez convocado para o jogo realiza-

do na sexta feira, dia 9 de Abril em Estarreja, frente à Selecção de Portalegre, que venceu por 62-10. O atleta espinhense marcou cinco golos.

Este atleta foi um dos se-

leccionados a participar na Detecção de Talentos Masculinos que decorreu ontem e terça-feira no Colégio de Gaia. Esta é uma organização da Federação de Andebol de Portugal, com o objectivo de observar os atletas com maior potencial de cada selecção regional. De realçar que esta é uma selecção que abrange as equipas desde o Norte do país até à região de Leiria, seleccionando 21 jogadores.

Os infantis masculinos do Sporting de Espinho participam esta semana no Encontro Nacional de Infantis Masculinos em Nisa – Portalegre, prova organizada pela FAP.

A comitiva do Sporting de Espinho é composta pelo treinador Hugo Valente e pelos atletas Daan Garcia António Silva, Rui Caprichoso, Marcos Silva, Bruno Antunes, Leandro Almeida, André Sousa, Bruno Gonzaga, João Pinhal, João Fonseca, João Amorim, Luís Correia e Nelson Carvalho.

## Natação do Sp. Espinho

# Três atletas da sincronizada na Selecção Nacional

As atletas da natação sincronizada do Sporting Clube de Espinho, Ana Tavares (Grupo C), Filipa Tavares, Jennifer Silva e Andreia Ferreira (Grupo B), foram chamadas aos trei-

nos da Selecção Nacional pela seleccionadora Elena Ivanova durante a passada semana, na Piscina Municipal de Ovar. Destas atletas apenas Filipa Tavares foi dispensada dos trabalhos

desta selecção. As restantes continuam a preparar a eventual participação na Taça COMEN (Grupo C) na Rússia e (Grupo B) no Egipto em representação de Portugal. A participação nestes eventos está condicionada pela disponibilidade financeira da Federação Portuguesa de Natação.

### Torneio de fundo na Gafanha

No próximo fim-de-semana, a natação do Sporting Clube de Espinho, irá participar no Torneio Regional de Fundo, na Piscina Municipal da Gafanha, com os seguintes atletas:

Inês Cabral, Luísa Tavares, Raquel Lima, Rosa Catarino, Isa Sabença, Cláudia Ferreira, Tamara Pinto, Isabel Moreira, Gustavo Silva, Renato Sanguedo, João Félix, Artur Costa, Rui Aires e João Brandão.



Ricardo Tavares é o novo técnico do andebol espinhense

# I Divisão em dois anos

*Apesar de ainda faltarem seis jogos para o fim da época, a equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho tem a subida à II Divisão assegurada e a direcção da secção já está a preparar a próxima época, tendo apostado em Ricardo Tavares para, num período de dois anos, levar a equipa até à I Divisão nacional. Na formação, até Junho, serão muitas as actividades desenvolvidas no concelho ao nível do andebol, como revela o Director da secção andebolista dos 'tigres', Pedro Duarte.*

Sandra Soares (texto)  
Vitor Lancha (foto)

– **Começaram há três anos com a equipa sénior nos distritais e duas equipas de formação. O grande salto qualitativo foi perspectivado ou uma surpresa?**

– Com a excepção da subida conseguida está época pelos seniores, está a decorrer tudo como o planeado. A aposta inicial foi em dois escalões de formação (infantis e iniciados) e numa equipa sénior, que serviria como montra da secção. Ao final do primeiro ano falhámos a subida por um golo o que foi muito positivo, até porque a formação estava a funcionar bem. Na segunda época, definimos como objectivo da equipa sénior a subida para a III divisão nacional e conseguimos, conquistando o título de Campeões Regionais de Aveiro, enquanto que a formação continuou a trabalhar bem, começando esse trabalho a ser reconhecido. Para esta época delineamos para a equipa sénior a manutenção, mas proporcionou-se a subida, que não enjeitámos.

– **A III e a II Divisão têm exigências diferentes. O Espinho está preparado para enfrentar o desafio um ano antes do previsto?**

– Pode parecer um pouco surreal, mas em três anos de actividade as nossas linhas orientadoras em termos financeiros foram sempre as mesmas. Ao nível da equipa sénior não houve remunerações e os resultados foram alcançados. Claro que numa II divisão as exigências são outras, o grau de dificuldade é maior e há um número de situações que se vão alterar, mas que estão a ser preparadas com tempo, por isso não estou preocupado com a próxima época.

– **Mas a equipa terá de se reforçar.**

– A actual equipa fez um trabalho excelente, pois pedimos a manutenção e conseguimos a subida de divisão. Só temos de estar orgulhosos, quer atletas, equipa técnica, fisioterapeutas, técnicos de equipamentos, todo o staff que engloba a secção de andebol. No entanto, para a próxima época as exigências são outras, pelo que a futura equipa técnica está a trabalhar com a actual no sentido de ver o que é melhor para o clube e para a secção. Quer a nível de jogadores, quer a nível de staff de apoio está tudo a conjugar-se para termos uma boa equipa sénior para a próxima época.

## "Projecto arrojado"

– **Já há alguma informação em concreto?**

Posso dizer em primeira mão que o próximo treinador, uma aposta desta direcção, é Ricardo Tavares, auxiliado por um jovem técnico de guardaredes que será o Tiago Pais e por um técnico-adjunto que ainda não está decidido, embora tenhamos em perfil delineado. O Ricardo irá assumir não só o cargo de treinador dos seniores, mas será também responsável por toda a coordenação da formação na secção de andebol do Sporting Clube de Espinho, será ele a traçar as linhas mestras da formação e a coordenar a ligação à equipa sénior. É um projecto diferente, mais arrojado, mas, na nossa opinião, só desta forma poderemos honrar os pergaminhos do Sporting Clube de Espinho, mantendo o rigor financeiro e sem entrar em loucuras.

– **E os jogadores?**

– O actual plantel está a ser contactado e os atletas na sua maioria irão ficar. Quem nos tem acompanhado já notou que o plantel tem 14 atletas, quatro já saíram. O trabalho está a ser feito com calma, para que as coisas corram ainda melhor na

próxima época.

– **Será uma equipa capaz de enfrentar a II divisão?**

– O projecto que apresentamos ao treinador é para dois anos. Num primeiro ano pretendemos construir uma equipa que na segunda época nos possibilite uma subida de divisão. Claro que se nos surgir a hipótese, como aconteceu este ano, de subirmos logo no primeiro ano não a vamos enjutar.

– **Com as actuais condições, Espinho terá a possibilidade de manter uma equipa na I Divisão.**

– Espinho tem uma envolvente que lhe permite isso.

## Formação com 80 'tigres'

– **Esta época também apostaram na formação.**

– Ao nível dos escalões de formação reforçamos a aposta efectuada com a contratação de técnicos com créditos firmados. Posso dar o exemplo do Ricardo Tavares (juvenis) que tem feito um trabalho excelente com o seu adjunto José Pinto, nos iniciados temos o Joel Freitas, licenciado em educação física e jogador da equipa sénior, enquanto que os infantis e minis estão a ser trabalhados juntos por um outro atleta da equipa sénior, o Hugo Valente, que embora não tenha nenhuma licenciatura, tem já provas dadas a nível de orientação de equipas. Do primeiro para este ano passamos de cerca de 20 atletas para perto de 80 o que considero um motivo de orgulho, pois demonstra o trabalho que tem vindo a ser feito quer ao nível da formação desportiva quer social destes jovens.

– **A aposta na formação passa sobretudo pela qualidade dos técnicos?**

– Não só mas também, pois sem técnicos credenciados não poderemos ter frutos no futu-

ro, mas essa aposta também passa pela procura de mais espaços para os atletas treinarem, de melhores condições quer a nível de transportes, quer a nível de equipamentos, de contactos com outras equipas para efectuarmos jogos fora da nossa associação... Por outro lado, é bom ver que os encarregados de educação reconhecem que o trabalho desenvolvido é correcto e permite o crescimento dos seus filhos a todos os níveis.

– **A organização de eventos é um factor importante para a divulgação da modalidade.**

– Até ao fim da época, ao nível de formação, vamos ter várias actividades. Os infantis estão no Encontro Nacional de Infantis Masculinos que está a decorrer em Nisa (Portalegre) e onde podem contactar com equipas de todo o país, enquanto que os iniciados e juvenis irão participar num torneio como prémio de final da época. A nível local pretendemos organizar três eventos: um 24 horas de andebol indoor, aberto a todos os escalões e aos dois sexos, com equipas livres, proporcionando um convívio entre atletas depois de uma época desgastante; um torneio de andebol de praia, para todos os jovens do concelho de Espinho até aos 14 anos, não federados; a um nível mais competitivo, vamos iniciar torneios quadrangulares para todos os escalões de formação, uma iniciativa que queremos continuar nas épocas seguintes. Tudo isto são actividades que visam mostrar que o andebol em Espinho está vivo e que a cidade tem potencialidades para a prática desportiva, desde a praia até ao pavilhão indoor.

– **Temos valores promissores"**

– **A secção sente muitas dificuldades em termos de infra-estruturas?**

– É complicado. As equipas jogam no pavilhão do Espinho, mas há fins-de-semana em que o pavilhão está completamente lotado, pelo que temos de ir jogar para Grijó, situação que apenas tem o senão dos custos, mas temos de fazer estes sacrifícios para as coisas chegarem a bom porto. Quanto aos treinos, o problema agudiza-se pois só a equipa sénior treina no pavilhão do Espinho, enquanto que os treinos da formação são divididos pela Escola Sá Couto, a Gomes de Almeida, a Nave Desportiva e o Regimento de Engenharia, o que é muito complicado em termos de transportes. Mesmo assim, o nosso receio de que diminuísse a assiduidade não se confirmou, pois a Câmara cedeu-nos transportes e os atletas têm comparecido.

– **Acredita que dentro de pouco tempo a equipa sénior poderá recolher frutos do trabalho desenvolvido na formação?**

– O ano passado já tivemos atletas na Selecção Regional de Aveiro, este ano voltaram a prestar provas e temos alguns valores promissores do andebol. Penso que nesta primeira 'formada', que são os juvenis, há algumas crianças com capacidades para dar frutos no andebol nacional. O Nuno Carvalho é o caso que temos mais presente pois foi convocado para a selecção de talentos que está a decorrer no Colégio de Gaia. É bom para ele, mas também é um motivo de orgulho saber que as pessoas estão atentas ao nosso trabalho.

– **No âmbito da formação não há a possibilidade de uma colaboração mais estreita entre os dois clubes espinhenses de andebol – Sporting de Espinho e Manuel Laranjeira?**

– O nosso projecto tem a particularidade de não fechar as portas a nenhuma parceria. Trabalhamos em conjunto com a Manuel Laranjeira até há cer-

ca de três meses, passaram-se coisas desagradáveis, mas penso que a nível institucional não há qualquer problema em continuarmos a colaborar. Até porque, mesmo tendo sido solicitados por alguns pais, sempre dissemos que a nossa aposta era no andebol masculino pois já existia um clube com andebol feminino no concelho, separamos desde logo as águas, pois consideramos que quando existe um clube masculino e outro feminino não há motivo para que se atropelem. Penso que Espinho e o andebol só teriam a ganhar se as pessoas trabalhassem em conjunto. É esta a nossa forma de estar seja com a Associação Manuel Laranjeira, com o Futebol Clube do Porto, com quem temos uma parceria, seja com as entidades federativas e associativas. Esta é a nossa forma de estar no desporto que aprendi enquanto atleta e sócio do Sporting de Espinho e que pretendo manter enquanto for director da secção.

**Acarinhados pelos sócios**

– **A secção é autónoma. Tem apoios?**

– A secção vai continuar a ser autónoma e esta é uma questão que nos deixa satisfeitos, pois é uma das razões para que tenhamos levado o nosso projecto a bom porto, nestes três anos. Penso que o futuro das modalidades amadoras passa por conseguirem ser auto-suficientes, pelo que as parcerias, patrocínios e um sem número de protocolos estão a ser preparados para que na próxima época possamos efectuar um melhor trabalho, quer a nível de formação, quer ao nível da equipa sénior. A Câmara de Espinho também nos tem apoiado, especialmente, ao nível dos transportes para a formação, assim como a Junta de freguesia de Espinho. As entidades de Espinho, felizmente, têm-nos apoiado.

– **Apesar de autónomos, sentem o apoio do clube?**

Sim, quer ao nível da Direcção, como dos adeptos e sócios do Sporting Clube de Espinho. Basta ver que tem havido grande adesão aos jogos, em especial da equipa sénior, os adeptos começam a reconhecer os atletas como sendo do andebol do Sporting Clube de Espinho, congratulam-nos pelo trabalho feito e este apoio é muito importante para nós.

– **A crise directiva que está a afectar o Espinho também envolve o andebol?**

– Envolve, pois nós somos financeiros autónomos e as decisões são tomadas por nós, mas pertencemos a uma instituição que é o Sporting Clube de Espinho da qual eu me orgulho bastante. Sou sócio há 25 anos, não tenho problema nenhum em dizer que colaborei com esta Direcção a muitos níveis e também sinto os problemas que o clube atravessa, tentando ajudar na medida do possível. O clube está num impasse vai haver eleições e depois se verá...



**Augusto Oliveira Gomes**

Missa do 6.º Mês

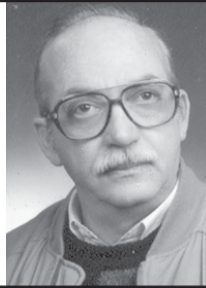
Sofremos por te ver partir,  
Mas só Deus sabe a nossa dor.  
Que Ele te tenha no céu  
Com muito carinho e amor.

Sua esposa, filhos, genro e neto mandam celebrar missa, dia 17, sábado, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde.

**Álvaro Tavares de Ávila**

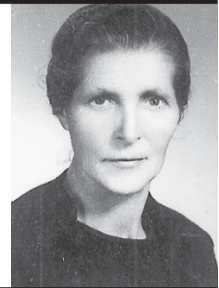
Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 20, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Rosalina Margarida Correia**

Missa do 2.º Aniversário

Sua filha *Conceição* e sua neta *Márcia Raquel* vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do seu ente querido, dia 15, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas que participarem.

**Beatriz Correia Brandão**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu neto, *Joaquim Lamoso* e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 15 de Abril de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Luís do Nascimento Gomes Laranjeira**

4 Anos de sentidas saudades

A família manda celebrar missa do 4.º aniversário, pelas 8 horas, do dia 16 de Abril, sexta-feira, na Igreja Paroquial de Silvalde.

**Manuel Miranda de Melo**

Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetas e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa, por alma do saudoso extinto, celebrada na quarta-feira, dia 14, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta.

**OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS****ALUGA-SE**

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

EM GUETIM - CASA PEQUENA independente. Boa para pessoa só ou casal sem filhos. Exige-se contrato c/ fiador. Renda: 200 Euros. Tlm. 914537219.

ESCRITÓRIO c/ WC privativo. Rua 20 (junto à Câmara Municipal) - Espinho. Tlm. 919928464.

**PASSA-SE**

PASSA-SE EM ESPINHO Café Snack-Bar. Tlm. 914759706.

**PRECISA-SE**

DE JOVENS, c/ 11.º/12.º ano, c/ carta de condução, para serviços comerciais. Resposta c/ curriculum vitae para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

AJUDANTE CABELEIREIRA c/ disponibilidade para trabalhar fins-de-semana e outros. Telef. 227324696.

EMPREGADOS (m/f) balcão e mesas para restaurante. Contactar tlm. 969006138, a partir das 14 horas.

**SERVIÇOS**

GANHE até 1000 Euros/semana em sua casa preenchendo/enviando envelopes. Activ. simples, lucrativa. Envie SMS c/ nome e morada p/ 968597581 ou inf. p/ Apartado 293 - 3701-912 S. João da Madeira.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

**TRESPASSES**

PARAMOS - EN 109 - ESPINHO - Café Snack-Bar - Refeições económicas. Bom local c/ parque estacionamento. Trata o próprio. Tlm. 918702637.

**VENDE-SE**

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

T3 (EM BOM ESTADO) - Rua 35 - Espinho, com lugar de garagem + garagem fechada (opcional); boas áreas; fogão de sala; cozinha equipada; 2 frentes (sul/poente); perto do Hospital/Centro de Saúde e escolas. Tlm. 962441035.

T1 - VENDO (o próprio) - Arredores de Espinho, como novo. Cozinha equipada. Só 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, óptimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T2 NOVOS de qualidade, desde 72.325,70 Euros (14.500 cts.), cozinha equipada, garagem fechada. Pode pedir dinheiro extra. Financiamento garantido. 912118144 - 227455563.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, área 200 m2. Como novo. 918403765 - 914970203.

T2 c/ 87 m2 usado como novo, 2 WC completos, aquecimento central, janelas duplas, garagem fechada. Rua 15, Espinho. Contactar: 962383866.

MORADIA DE LUXO (a 3 km da Rua 33). Motivo divórcio. Tlm. 919690655.

EXCLTS. MORADIAS J/ ESPINHO - Jardim, vistas mar, garag. 6 carros, transp. públicos, arquitectura moderna. Acabmts. de superior qualidadee óptimas áreas. 199,500 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 227310282.

MORADIAS NOVAS - APENAS 134.675 Euros - Garagem indiv. 2 carros, jardim, pátio, linda carpintaria, suite c/ hidromassagem. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 227310282.

VENDE-SE ou ALUGA-SE Apartamento T2 frente ao Hotel Solverde. Terraço e churrasqueira c/ 90 m2. Tlm. 919624543.

ESTANTES METÁLICAS lacadas em branco, c/ prateleiras em vidro. Telef. 227343482.

MORADIA EM ANTA, junto ao IC1. Excelentes áreas. Ótima situação. Negociável. Telef. 220802601 - 969265440.

MOTORIZADA CASAL RZ 50. Bom estado. Bom preço. Telef. 220808593.

T1+1, novo, junto à praia e ao casino, com excelentes acabamentos, garagem e bom preço. Tlm. 964241942.

T3 ESPINHO, usado como novo, junto às escolas e Hospital, excelente área e qualidade de construção. Tlm. 964241942.

LOJA - ESPINHO, junto à Rua 19, perto da CGD, com arrumos na cave. Tlm. 964241942.

T3 DÚPLEX, como novo, 1.ª linha do mar, área de 180 m2 + 40 m2 de terraço. Excelentes acabamentos. Tlm. 966344583.

T2 EM FIM DE CONSTRUÇÃO, 1.ª linha do mar, com acabamentos excepcionais. VISITE. Tlm. 966344583.

T2 NOVO - Aquec. central completo, suite, banheira hidrom., garagem e arrumo. Só 20.000 cts./100.000 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 919428732.

MORADIA 4 FRENTES 5 m. Espinho - C/ terreno com 1.800 m2, com pomar, garagem 4 carros. Só 35.000 cts./174.579 Euros. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227310282 - 227830042.

T3 DÚPLEX GRANJA a 100m da Praia - Vistas de mar, garagem e arrumos. Oportunidade única - 18.000 cts./89.783 Euros. Lic.ª AMI. Telef. 227310282 - 227830042.

T2 COMO NOVO, com garagem e arrumos. Junto ao Tribunal. Só 17.000 cts./84.795 Euros. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 919428732.

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

**Aluga-se**  
ESPINHO - T3 c/ e/s/ mobília \* Loja - Edf. S. Pedro \* T1+1 c/ mobília Feira - T2 \* S. Félix - T2+1 \* Gaia - T2 Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23 Loja pronta para cabeleireiro

LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo \* T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

**Trespasse**  
Café Restaurante - Rua 19

**Vende-se**  
ESPINHO - T2+1 - Novo \* T1 - Usado \* T2 - Usado - Centro \* T3 Dúplex no centro de Espinho \* T4+1 - Bom preço \* Casa p/ restaurar \* Vivendas - Anta

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos \* Terreno - Moradias - Nogueira \* Moradias em Esmoriz

T1 - Miramar - De luxo, cond. fechado

**DEFESA DE ESPINHO**  
vende-se no  
**Quiosque**  
**CP**  
**(Estação)**

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Sexta (16) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482  
Sábado (17) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352  
Domingo (18) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331  
Segunda (19) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250  
Terça (20) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320  
Quarta (21) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092  
Quinta (22) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482

**DEFESA DE ESPINHO**  
vende-se no  
**Quiosque**  
**Shop 109**  
**(Av.ª 24)**





## Maria Donzília Pereira Oliveira

Missa  
do 6.º Aniversário

*O tempo passa  
e as saudades ficam.*

Seu marido, filha, genro e neto vêm comunicar que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 20, terça-feira, às 20 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradecem desde já a quem participar nesta celebração.



SILVALDE - RUA DO PESO, 65

## Inês Couto Pedrosa

Missa  
do 13.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 18, domingo, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



ANTA - ESPINHO

## Paulo Joaquim Pereira da Mota

15/04/1976 – 15/04/2004

Missas de Aniversário Natalício

Querido filho:

*Nesta data farias 28 anos.  
Os Anjos cantam no Céu,  
Para comemorar este teu dia.  
Os nossos corações choram,  
Sem a tua companhia.*

Teus pais, irmãs, cunhado, sobrinhos, avós e restante família mandam celebrar missas, por tua alma, em Anta, Altos-Céus, Espinho e Luzern (Suíça).

Deus te tenha no Reino do Céu. Descansa em paz.



ANTA - ESPINHO

## António Fernandes Pereira

Missas do 4.º Aniversário

Querido pai:

Faz 4 anos que partiste, mas ficaste para sempre nos nossos corações.

Saudades da tua esposa, filhas, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãs e irmão, cunhados, cunhadas, sobrinhos e restante família. Deus te tenha no Reino do Céu. Descansa em paz.

Serão celebradas missas por tua alma, nas igrejas de Anta e Altos-Céus (Espinho), Cebolido (Penafiel) e Luzern (Suíça).



## D. Maria de Lurdes de Pina Figueiredo

Missa do 10.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 21, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



ANTA - ESPINHO

## Rosa Rocha da Silva Aleixo

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filha, genro, neto e irmãos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 17, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Anta, 15 de Abril de 2004

Marido: *Luís Licínio Aleixo*  
(funcionário do Centro de Saúde de Espinho)  
Filha: *Maria Lúcia da Silva Aleixo*  
Genro: *Patrique Manuel Gonçalves*  
Neto: *Bernardo Aleixo Gonçalves*  
Irmã: *Maria Alice Rocha da Silva Relvas*  
Irmão: *Fernando Cardoso da Silva*



## José Maria dos Santos Rangel

Agradecimento

Seus filhos, nora, netos e netas vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



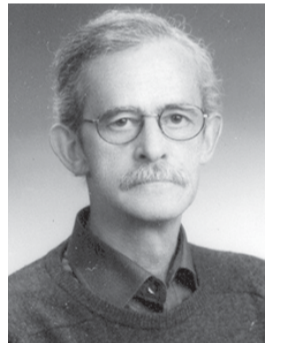
Espinho, 15 de Abril de 2004



## Fernando Moreira Natário (Funcionário do Casino)

Agradecimento

Sua esposa, filhos, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 15 de Abril de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Fernando Gomes da Rocha "Cadinha"

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra no sábado, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Esposa: *Ana Paula Ferreira da Silva Rocha*

Filhos: *Paulo Fernando Silva Rocha*

*Cláudia da Silva Rocha*

*Pedro Filipe Gomes Rocha*

Nora: *Márcia Idalina Oliveira Góis*



**CASINO ESPINHO**

**Ganhe este carro!**



**sorteio**

 **Beetle**

**De 20 de Dezembro a 1 de Maio**

Concurso publicitário N° 56/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

